

Aviso claro dos Estados Unidos à China comunista

Qualquer agressão aberta será combatida diretamente pelos americanos mesmo sem os aliados

Forbes Dulles advertiu que qualquer agressão aberta do governo de Pequim na Indochina ou qualquer outro lugar, será combatida diretamente pelos Estados Unidos sem a qualificação de seus aliados.

Discutindo em Los Angeles, Dulles disse que os requisitos para uma intervenção americana na Indochina — onde ainda não existe agressão militar aberta de Pequim — seriam de incluir o envolvimento das autoridades locais da Indochina, uma garantia de que a França não abandonaria a luta enquanto esta não estivesse ganha.

"Não obstante, poderia apresentar-se outro problema. Se o regime de Pequim chegasse a mostrar na Indochina ou em outra parte que está resolvido no caminho da agressão militar, a situação seria diferente: — a agressão ameaçaria posições peninsulares e insulares que dão segurança aos Estados Unidos e seus aliados. Tal agressão militar constituiria ameaça deliberada aos Estados Unidos. Estes naturalmente invocariam os processos da ONU, e consultariam seus aliados, mas não poderiam fugir à responsabilidade final em decisões intimamente ligadas à sua própria segurança e defesa."

"Nosso governo quer paz. Se o novo americano quer paz. Se o novo americano quer paz, então a guerra vai se inflamar um ataque que o novo americano reconhece-se claramente como ameaça à sua própria segurança, o direito do auto-preservação exigiria que nós, sem levarmos em consideração nenhum outro país, encarassemos de frente a situação". (U.P.)

AUXÍLIO AMERICANO

Washington, 11 — Fontes fidedignas revelam que autoridades francesas fizeram saber ao governo americano que a França não poderia continuar lutando muito tempo na Indochina, sem intervenção aliada. Alguns altos funcionários militares dos Estados Unidos acham que o Vietnã seria o melhor dos rebeldes se as nações livres não intervissem.

Em Paris, um alto funcionário americano declarou que os EE. UU. e a França estão perto de um acordo sobre a ajuda norte-americana para a Indochina, sem intervenção aberta dos EE. UU. (U.P.)

SERIA SUSPENSA A CONFERÊNCIA

Genebra, 11 — Corre que os aliados pensam suspender as negociações de Genebra se o governo francês não aceitar a suspensão da Assembleia Nacional. Mas as conversações militares continuarão.

A suspensão da Conferência seria sinal de partida para conversações entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos, e outras nações com vistas à adoção de medidas de segurança coletiva no sueste da Ásia. (U.P.)

ACORDO DOS CINCO

Washington, 11 — Sobre-se no Pentágono que os representantes militares dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia chegaram a uma série de conclusões sobre a defesa do sueste asiático. Suas conversações podem terminar hoje ou amanhã o general VARGAS, chefe do E. M. Filipino, e o alido militar do Sino serão postos a par dessas conclusões. (F.P.)

IMPERIALISMO

Nova Delhi, 11 — "O Viet Nam, o Laos e o Camboja brevemente gozarão completa independência. Isso tira ao Viet Minh qualquer razão de prosseguir a guerra", declarou ao sair para Genebra, o sr. Richard Casey, ministro do Exterior da Austrália. "Na Indochina há apenas uma tentativa de impor do exterior um governo ao Viet Nam, ao Laos e ao Camboja. O imperialismo bolchevista aparece ali sob a mais vil e vil forma que até agora conhecemos". (F.P.)

CONTATOS MILITARES

Genebra, 11 — As conversações entre representantes dos dois campos indochineses chegaram a um ponto que torna necessárias consultas em escala superior. As zonas reivindicadas por cada parte foram indicadas em mapas; estão submetidas a instâncias superiores e não parece que as dificuldades sejam insuperáveis.

Representantes dos comandos francês e rebelde se reuniram em Dinchau, 80 quilômetros a noroeste de Hanoi.

Os trabalhos dos técnicos militares prosseguem, em segredo. (F.P.)

VIA MARÍTIMA

Washington, 11 — As autoridades militares francesas renunciaram a fazer transportar por vias aéreas os novos reforços da União Francesa para a Indochina. A via marítima foi escolhida, recorrendo a navios franceses. Os técnicos americanos tentaram apressadamente por via aérea, de ordem diplomática, ligada à oposição do governo indiano, que recusou direito de escala aos aparelhos. (F.P.)

CONTATOS PESSOAIS

Genebra, 11 — Edén conferenciou esta manhã com Bedell Smith, ex-alemão, e com Georges Bidault, no regresso de Paris. (U.P.)

Em Hanoi o general Ely

Hanoi, 11 — O supremo comandante das forças da Indochina, general Paul Ely, inspecionou as instalações francesas de defesa, enquanto os pilotos franceses atacam as tropas rebeldes próximas do Delta. A cidade está tranquila.

Navios e aviões de transporte desembarcaram tropas frescas do sul da Indochina e da França, diretamente, no porto de Haiphong.

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U.P.)

À PRESENÇA DA GUATEMALA

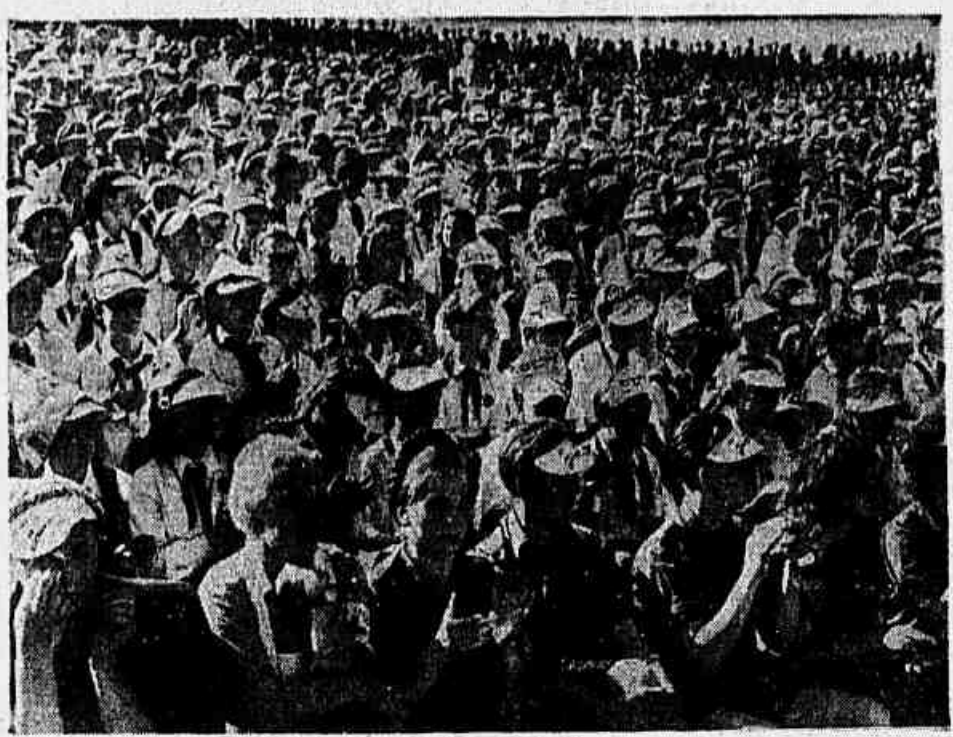
Washington, 11 — Presume-se, nesta capital, que a Guatemala enviará representantes à reunião de consulta dos chanceleres americanos, se assim o desejasse, embora a proposta para que se realize, tal reunião, não haja sido dirigida ao governo guatemalteco.

Perguntas formuladas a membros da Organização de Estados Americanos (OEA) motivaram esta resposta: uma estrita interpretação do artigo II, do Tratado de Rio de Janeiro, não compreende a assistência da Guatemala, porque este país não ratificou o tratado. Porém, não se realizou reunião alguns dos chanceleres, sob a

CHEGAM A THAI HOA

Hanoi, 11 — Chegaram a Thai Hoa elementos rebeldes vietnamitas reforçados por terra, o cerco da grande região do Delta. Thai Hoa está a 120 quilômetros ao sul de Hanoi — uma das mais antigas bases do Vietnã. Várias unidades rebeldes estão combatendo por essa base. O Delta é uma gigantesca ferradura cujo lado aberto é o mar, não possuindo os rebeldes qualquer força marítima ou aérea. De Thai Hoa, as 15 mil rebeldes procurarão avançar para o norte. (U.P.)

Duas atitudes...



HITLER JUGEND? — Não, não é a Juventude de Hitler. É a juventude da Alemanha Oriental, igualmente militarizada, hoje, servindo a outro deus, também morto: Stalin. Na foto mais abaixo, à direita desta página, o leitor terá outro aspecto surpreendente.

Luta política pelo povo da Guatemala

Orientação americana ao propor a reunião de consulta em Montevideu

Washington, 11 (De Arthur J. Olson, da U. P.) — Parece assegurada a realização de uma conferência de ministros de Relações Exteriores dos Estados Americanos. A reunião se efetuará em Montevideu, no Uruguai, e o alido militar do Sino serão postos a par dessas conclusões. (F.P.)

Um alto funcionário diplomático manifestou esta noite, que o Uruguai está disposto a participar em uma possível reunião de chanceleres do hemisfério, para estudar o problema criado pela situação na Guatemala.

Uma nota da chancelaria comunicou que, tendo o México sido consultado a respeito da realização de uma conferência de ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, a fim de estudar a questão da Guatemala, o governo mexicano resolveu manifestar sua anuência à convocação de tal reunião. (U. P.)

ADESÕES

Um alto funcionário diplomático manifestou esta noite, que o Uruguai está disposto a participar em uma possível reunião de chanceleres do hemisfério, para estudar o problema criado pela situação na Guatemala.

Uma nota da chancelaria comunicou que, tendo o México sido consultado a respeito da realização de uma conferência de ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, a fim de estudar a questão da Guatemala, o governo mexicano resolveu manifestar sua anuência à convocação de tal reunião. (U. P.)

A Bolívia concordou em comparecer à reunião consultiva dos ministros do Exterior a respeito da situação na Guatemala. (F. P.)

A UNITED FRUIT CONCEDE AUMENTOS

Guatemala, 11 — Progrediu favoravelmente as negociações entre trabalhadores da costa atlântica e a United Fruit, tendo a companhia aceitado propostas que beneficiam grande número dos seus operários.

O secretário de Estado da Economia, sr. Fanjul, que participa como terceira parte nas conversações, declarou ontem que o sr. Carlos Manuel Pellicer, líder da Confederação Geral do Trabalho da Guatemala, havia feito propostas justas que foram aceitas pelas duas partes. De seu lado Pellicer anunciou que a United Fruit aceitava os pedidos dos trabalhadores já tendo concedido um aumento de salário de um dólar e a sessenta e quatro centavos por dia. Esse aumento, esclareceu, beneficiará sessenta por cento dos trabalhadores da companhia. (F. P.)

Em favor do projeto como base para o debate, em relação com suas próprias ideias e sugestões: Equador e México.

Reservando sua posição e opinião até a reunião da Conferência, quando se estudar a situação à luz dos acontecimentos que se registrem, encio o momento atual e a data do início da convocação: Argentina e Chile.

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

Apesar do pouco tempo de que se dispõe para a preparação, disse em círculos diplomáticos que a reunião se realizará em Montevideu, a partir de 1.º de julho.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, o organismo que deverá convocar a conferência, deve reunir-se em Montevideu, próxima, para eleger o novo secretário-geral. Os EE. UU. não pediram ao presidente do Conselho, Hector David Caceres, que apresentasse o caso da Guatemala à agenda, e, por isso, se acredita que não se apresentará nessa sessão a moção para convocar a conferência.

O regulamento do Conselho requer uma notificação antecipada de 5 dias, para a formulação de novos assuntos, porém esta regra se derroga, ocasionalmente, em casos de emergência.

O Conselho voltará a reunir-se no sábado, 19 de junho, para receber o ministro de Relações Exteriores do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, que virá a Washington, em visita oficial. Porém, esta será uma sessão de homenagem e, nestas circunstâncias, não são discutidas nem assuntos de natureza política. (U. P.)

O M.R.P. defende Bidault Dissolveria a Assembléia

Sem o seu apóio não será possível qualquer governo centrista — Lanier pode ficar

Paris, 11 — O Partido Republicano Popular (M.R.P.), do ministro das Relações Exteriores Georges Bidault, advertiu hoje que exigirá a dissolução da Assembleia Nacional, se o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Lanier, não recebe amanhã um voto de confiança. Um comunicado desse partido, na véspera do decisivo voto na Assembleia, diz que os republicanos

populares não participarão de nenhum futuro governo que venha modificar a atual política "filoeuropeia" da França.

Sem os 88 votos do Partido Republicano Popular, seria impossível, nas condições atuais, formar qualquer governo de coalizão centrista, com o que iriam porta a porta as esperanças de alguns políticos radical-socialistas e degaunistas, que pretendem substituir Lanier. O comunicado foi divulgado no momento em que Frederic Dupont, ministro para os Estados Unidos da Indochina, regressava apressadamente de Genebra com uma "comunicação importante", segundo disse, para Lanier e o presidente René Coty.

A chegada de Dupont e sua imediata entrevista com o primeiro ministro e o presidente da república serviram para ressaltar a esperança de que talvez se possa chegar a um acordo em Genebra para a paz na Indochina. Como a maior crítica contra Lanier é a de que não consegue nenhum resultado até agora em Genebra, é possível que a nova possibilidade que indicaria a visita de Dupont induza alguns deputados a não votarem contra o governo na sessão de amanhã.

Os radica-socialistas, que ocupam 75 das 627 cadeiras da Assembleia, reuniram-se imediatamente depois da chegada de Dupont para discutir a possibilidade de uma intervenção de Dupont na sessão de amanhã.

Parce que alguns radical-socialistas não estão dispostos a votar em favor de Lanier, para impedir que este seja derrotado por uma maioria absoluta de 314 votos.

Constitucionalmente, apenas no caso de um voto de censura por essa maioria absoluta se poderá reclamar a dissolução da Assembleia. Se Lanier fosse derrotado por menos de 314 votos, poderia o primeiro ministro permanecer no poder, se o desejasse, embora não existisse precedente na quarta república de um "premier" que se tenha mantido no cargo com maioria parlamentar contrária.

Os degaunistas não tomarão posição até amanhã pela manhã. As notícias de que se dispõe esta noite, não obstante, indicam que os partidários do general De Gaulle não parecem ter modificado sua oposição ao governo. (U.P.)

A DECLARAÇÃO DO M.R.P.

Paris, 11 — Definindo sua posição antes da votação que deve realizar amanhã de manhã sobre a questão de confiança, o Movimento Republicano Popular deu a público, hoje, a farta, uma declaração onde é dito notadamente:

"Não podendo ser alimentada nenhuma ambigüidade sobre a resolução do 'M.R.P.', é chegado o momento, na véspera de uma grave votação, de reafirmar claramente que em nenhum caso, ele se associará a um investidor ou a uma maioria que, de um modo direto ou indireto, tenderia a derubar a política externa da França".

E o "M.R.P." exprime a convicção de que "em tempo, multiplica-

com ele suficientemente as advertências sobre a necessidade para o parlamento em sair de suas incertezas para que não subsista nenhum motivo de surpresa caso seja imposto o recurso, arbitrariamente nacional". (F.P.)

CONTRAGOLPES

Dois fatos concorrem em sentido contrário à manobra que descrevemos de Molotov em Genebra, destinada a forçar e precipitar a queda do gabinete francês na votação da Confederação. O primeiro deles foi a firme atitude assumida ontem por Edén advertindo o bloco russo de que chegara a hora de ceder ou reconhecer o fracasso da Conferência. A íntima colaboração entre Edén e Khristina Menon, da Índia, em Genebra, empresta especial significado à advertência. Ela não deve ter sido feita sem a anuência do embaixador de Nehru como mais um esforço de encontrar caminho para um acordo honesto.

A atitude britânica deve ter reinado Bidault. Os comunistas não podem insistir sem graves consequências nessa política ultimista de reivindicar porções do Laos e da Camboja em nome de governos tirados do bolso do colete de Molotov, de diminuir a importância do "cessar fogo", ponto primeiro do plano de Nehru para o armistício indochinês, e de rejeitar como membros neutros os cinco países do Plano Colombo membros da Comunidade Britânica.

Se insistirem, a manobra de curto prazo de Moscou estará dando à diplomacia britânica uma grande vitória a longo prazo. Na eventualidade de um fracasso total em Genebra, a Inglaterra terá conseguido, como prêmio de sua atitude conciliatória e séria, o apoio pelo menos moral dos países asiáticos não-comunistas para a aliança militar defensiva no sueste asiático, à qual a Grã-Bretanha dará seu apoio certamente, mas já então segura de que não ocorrerá extremismo com os comunistas da Índia.

O outro fator concorrente foi a valente atitude do M.R.P. em defesa de Bidault e sua política pró-independência europeia. Molotov, os políticos parisienses franceses que esperavam usar a crise indochinesa para abater um governo favorável à Comunidade Europeia de Defesa sofreram um violento contragolpe com a declaração do M.R.P. de que pedir a dissolução da Assembleia caso o governo e não dará maioria, com seus 88 deputados, a qualquer coligação centrista com chance para governar a França.

Essa enérgica tomada de posição poderá anular toda a manobra de Molotov em Genebra. Esperemos para ver se os fatos confirmam as nossas previsões. Nem todos os cartuchos foram queimados do lado ocidental. Os russos ainda podem recuar, se batidos em Paris.

E o "M.R.P." exprime a convicção de que "em tempo, multiplica-

LITERATURA E ARTE

Nas 6.ª e 7.ª páginas deste caderno

ARTIGOS:

A Europa se está fazendo? — André Maurois
Nota sobre um estreante — Adonias Filho
Um livro terrível — Stefan Baciu
D'ário de Segismundo — Carlos David
Pierre Henri Simon — Jean-Claude Ibert
Tragédia ou tragicomédia? — Aurimar Rocha

FICÇÃO:

Nazareth, telefonista — Origenes Lessa

REPORTAGEM:

Medeiros e Albuquerque — grande trabalhador intelectual

POESIA:

O gesto — Adalgisa Nery

SEÇÕES:

Letras Nacionais
Letras Estrangeiras
Antologia de Contos
Rosa dos Ventos

ILUSTRAÇÕES:

Farnese Moura

Vai terminar a Conferência sobre a Coreia

Tenazes esforços finais de Edén

Genebra, 11 — O Ocidente disse hoje ao bloco comunista que a Conferência de Paz da Coreia deve terminar de uma vez, já que os comunistas não querem modificar sua atitude de não admitir a fiscalização das Nações Unidas e a realização de eleições livres em toda a Coreia.

Edén, da Grã-Bretanha, resumiu a posição das 16 nações que participaram da guerra coreana, presentes à Conferência, quando na sessão plenária de hoje.

"Se não se encontra a maneira de resolver as divergências sobre estes dois assuntos principais (a autoridade das Nações Unidas e as eleições livres), teremos que admitir que esta Conferência não cumpriu sua missão".

E acrescentou que, nesse caso, as 16 nações terão que informar à ONU da situação criada, e a organização mundial tomará medidas para que o atual armistício seja mantido, mas o acordo político terá que ser postergado até outra oportunidade.

Na sessão de hoje da Conferência coreana presidida por Molotov, a Grã-Bretanha, Nova Zelândia, França, Tailândia, Bélgica e o Canadá falaram pelo Ocidente, enquanto a China e a Coreia do Norte insistiram na posição comunista, negando-se a ceder uma só legião em suas propostas de aceitar eleições no estilo comunista, sem supervisão das Nações Unidas.

Edén defendeu tenazmente o princípio da fiscalização pelas Nações Unidas e insistiu na posição ocidental de que a comissão fiscalizadora das propostas das eleições unificadas deve ser "realmente imparcial, com poderes para tomar decisões efetivas e autoridade para pô-las em prática".

"Não podemos aceitar jamais que, pegando em armas para cumprir seu dever e resistir à agressão, as Nações Unidas renunciem a seus direitos e devolvam como a suprema organização internacional", disse Edén.

O representante da China comunista, chanceler Chou En Lai, disse à Conferência que "a opinião mundial não permitirá" que as conversações sejam suspensas, mas se manteve firme em sua negativa a permitir que as Nações Unidas fiscalizem a reunificação da Coreia.

A COREIA DO SUL

Seul, 11 — O presidente Syngman Rhee declarou, hoje, que chegou "o momento de a Coreia do Sul se retirar da Conferência de Genebra, pois 'cada dia a mais', empregado em tentar resolver o problema da Coreia, 'é outra vitória que conquistamos os comunistas'".

Embora não tenha revelado o momento preciso em que ordenará a retirada de seu ministro de Relações Exteriores das deliberações em Genebra, disse Rhee: "Chegou o momento de nos retirarmos, pondo com isso fim à fase da Coreia na Conferência de Genebra".

Predisse também Rhee que o mundo livre, "por fim, e espero não demasiado tarde, descubra a estratégia comunista e concorde conosco em que as palavras são inúteis". (U. P.)

McCarthy contra Stassen

DIÁRIO DE ONTEM

ESPAVA POLÍCIA A ÁGUA DISTRIBUÍDA A NITERÓI E SÃO GONÇALO

DOZE NAVIOS PARA A FROTA DE CABOTAGEM

Na última página e veja que vale, mas que senhora vale! Varga ontem à tarde, valeva memorável. O filho do amparado cercado de capangas, mas o povo não se intimidou e valeu. Uma vez que saiu, inúmeras funduras do pe. Em compensação, Lacerda foi delirantemente aclamado. E nada de conciliação.

As notícias de pranto. Pela morte de Edson Passos, a quem o Congresso, pelas horas da tarde, rendeu as derradeiras homenagens.

Poluída a água distribuída a Niterói e a São Gonçalo. A notícia alarmante, divulgada na Assembleia Fluminense, acerca de que crianças vêm morrendo vítimas por doenças transmitidas pela água contaminada. Morreram 87 em um mês.

Teremos mais navios. Mais 12 navios mercantes, que serão comprados aos Estados Unidos. E o que anuncia o presidente da Comissão de Marinha Mercante. E o que anuncia o presidente da Comissão de Marinha Mercante. E o que anuncia o presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Na segunda página vai uma explicação gozadíssima da Cotap em torno daquele tal crédito de 10 milhões de uma firma falsa, a cuja elaboração chegou tarde. Turde e sem sol.

O Mundo Político, entre outras coisas, informa que Barreto Pinto não está interessado em assumir a sua cadeira na Câmara. Presunção ou vagabundagem com a morte de Edson Passos. Será convocado, então, Firmo Freire.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Continuam os assaltos nos subúrbios da Leopoldina. E a Polícia também continua. Ainda ontem um comissário do 5º Distrito mandou pôr na rua um repórter da "Tribuna de Imprensa". Juli Garcia, que procurava colher informações. O nome do comissário é Nogueira. O bicho tem nome.

De longe, as notícias chegaram. O bicho tem nome. A advertência: se a China agredir a Indonésia. Dulles renovou o apoio de pronto, mesmo sem a cooperação de seus aliados. Da França, mandam dizer que o partido de Bidault anunciou a dissolução da Assembleia Francesa se esta negar, hoje, o voto de confiança ao governo Laniel.

Surto de desintoxicação provocou a morte de 87 crianças, 11 das quais num só dia

Na sessão de ontem da Assembleia Fluminense, o sr. Paulo Mendes ocupou a tribuna para tratar do caso da água que estava sendo distribuída para consumo das populações de Niterói e São Gonçalo. Disse o representante de Niterói, que a água consumida nas duas cidades, que provocou grande surto de desintoxicação, não era de qualidade, mas sim, água de Niterói, que estava sendo distribuída para consumo das populações de Niterói e São Gonçalo. Disse o representante de Niterói, que a água consumida nas duas cidades, que provocou grande surto de desintoxicação, não era de qualidade, mas sim, água de Niterói, que estava sendo distribuída para consumo das populações de Niterói e São Gonçalo.

Declarou ainda o sr. Paulo Mendes que a cloração da água só passou a ser efetuada quando o chefe da referida Laboratório de Niterói, uma vez que a Comissão de Água julgava a medida desnecessária.

OTENTA E SETE MORTOS EM S. GONÇALO

"Em consequência da incidência das autoridades responsáveis, especialmente da Secretaria de Saúde, cujo titular, sr. Adolfo Mendes, encontra-se cursando na Europa", disse ainda o orador que, "em São

Finalmente, usou da palavra o sr. Vasconcelos Torres para congratular-se com a população de Niterói por ter o desabastecimento da água cessado. Com o fim do desabastecimento da água, o sr. Vasconcelos Torres, para congratular-se com a população de Niterói por ter o desabastecimento da água cessado.

COMUNICADO DO GOVERNO

Por sua vez o governo, através do Departamento de Divulgação, disse que "a situação a

na pista de segundo-tenente, no suboficial Camilo Ritt, Bittencourt, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

Falsificava carimbos da antiga CEXIM

A moça entrou na casa da Rua São José, nº 74, e mandou que se fizessem dois carimbos com as chaves de João Horta e Ailton do Nascimento, ambos da antiga CEXIM. Para servir de matriz apresentou uma licença de importação de João Horta, pedindo que lhe fosse devolvida imediatamente.

O dono da loja, desconfiado, sem que a moça percebesse, foi a uma casa vizinha e mandou que se tirasse uma cópia fotostática da licença. Depois disso, a moça voltou e entregou o documento à moça, pedindo ao mesmo tempo que lhe fosse devolvida imediatamente.

Finalmente, usou da palavra o sr. Vasconcelos Torres para congratular-se com a população de Niterói por ter o desabastecimento da água cessado. Com o fim do desabastecimento da água, o sr. Vasconcelos Torres, para congratular-se com a população de Niterói por ter o desabastecimento da água cessado.

COMUNICADO DO GOVERNO

Por sua vez o governo, através do Departamento de Divulgação, disse que "a situação a

na pista de segundo-tenente, no suboficial Camilo Ritt, Bittencourt, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de segundo-tenente, no suboficial Benjamim de Albuquerque, promovendo-o ao posto de primeiro-tenente.

DOZE NAVIOS PARA A FROTA DE CABOTAGEM

Tratam-se de unidades do tipo "Rios" construídas nos EE. UU. no fim da guerra — Detalhes dos novos navios

O almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, a propósito dos embarques em curso com o governo dos Estados Unidos, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

— A transferência dessas unidades para nossa frota é uma oportunidade de transferência, na Câmara Alta dos Estados Unidos, de um projeto que já foi aprovado no Senado americano, autorizando a transferência. A exigência de aprovação especial no Legislativo americano — elucidou — prende-se ao fato de haver expirado nos Estados Unidos a lei que autorizava negociações para a venda de unidades navais.

— Construídos inteiramente em aço soldado, os cargueiros deslocam, carregados, cerca de 5.000 toneladas, medindo pouco mais de cem metros de comprimento, com uma largura de 15 metros, seu deslocamento varia entre 1.000 e 1.200 toneladas. O motor de combustão interna é de 1.700 HP, a 180 rotações por minuto, produzindo uma velocidade de 11 nós, ou seja, 11 milhas horárias. Todos os navios desse tipo foram construídos pela

Shibaura, construtora Walter Butler Shipbuilding Company, Settem D. Smith & Co. Inc., construtora Kaiser Cargo Incorporated.

— O governo do Rio de Janeiro, através da Comissão de Marinha Mercante, está interessado em adquirir os navios para a frota de cabotagem, visando a aquisição de doze navios mercantes para a nossa frota de cabotagem, fez as seguintes declarações:

GUARDA 2.089

Uma comissão de moradores da rua do Lavradio está, ontem, em nossa redação para que fossem interpretados de um apelo às autoridades da Secretaria de Segurança.

— E que o guarda 2.089, que há bastante tempo vinha sendo destacado permanentemente para o posto naquela rua, próximo à rua da Relação, não tem aparecido ali. Trata-se de um policial dedicado e ao mesmo tempo energético, que sabe como lidar com os bons cidadãos e com os maus elementos, impondo-se ao respeito geral. Por essas suas qualidades e dotes pessoais, muito estimado no local e prestava muito bons serviços. Agora naturalmente por uma questão de rotina e obedecendo a rodízio costumeiro, foi ele removido para outro local. Foi isto que determinou a vilita daqueles nossos leitores, os quais esperam que, se não houver alguma razão especial para a mudança, as autoridades daquela secretaria façam voltar à rua do Lavradio o 2.089, para satisfação geral e manutenção da ordem e tranquilidade pública naquele logradouro.

— E que o guarda 2.089, que há bastante tempo vinha sendo destacado permanentemente para o posto naquela rua, próximo à rua da Relação, não tem aparecido ali. Trata-se de um policial dedicado e ao mesmo tempo energético, que sabe como lidar com os bons cidadãos e com os maus elementos, impondo-se ao respeito geral. Por essas suas qualidades e dotes pessoais, muito estimado no local e prestava muito bons serviços. Agora naturalmente por uma questão de rotina e obedecendo a rodízio costumeiro, foi ele removido para outro local. Foi isto que determinou a vilita daqueles nossos leitores, os quais esperam que, se não houver alguma razão especial para a mudança, as autoridades daquela secretaria façam voltar à rua do Lavradio o 2.089, para satisfação geral e manutenção da ordem e tranquilidade pública naquele logradouro.

— E que o guarda 2.089, que há bastante tempo vinha sendo destacado permanentemente para o posto naquela rua, próximo à rua da Relação, não tem aparecido ali. Trata-se de um policial dedicado e ao mesmo tempo energético, que sabe como lidar com os bons cidadãos e com os maus elementos, impondo-se ao respeito geral. Por essas suas qualidades e dotes pessoais, muito estimado no local e prestava muito bons serviços. Agora naturalmente por uma questão de rotina e obedecendo a rodízio costumeiro, foi ele removido para outro local. Foi isto que determinou a vilita daqueles nossos leitores, os quais esperam que, se não houver alguma razão especial para a mudança, as autoridades daquela secretaria façam voltar à rua do Lavradio o 2.089, para satisfação geral e manutenção da ordem e tranquilidade pública naquele logradouro.

— E que o guarda 2.089, que há bastante tempo vinha sendo destacado permanentemente para o posto naquela rua, próximo à rua da Relação, não tem aparecido ali. Trata-se de um policial dedicado e ao mesmo tempo energético, que sabe como lidar com os bons cidadãos e com os maus elementos, impondo-se ao respeito geral. Por essas suas qualidades e dotes pessoais, muito estimado no local e prestava muito bons serviços. Agora naturalmente por uma questão de rotina e obedecendo a rodízio costumeiro, foi ele removido para outro local. Foi isto que determinou a vilita daqueles nossos leitores, os quais esperam que, se não houver alguma razão especial para a mudança, as autoridades daquela secretaria façam voltar à rua do Lavradio o 2.089, para satisfação geral e manutenção da ordem e tranquilidade pública naquele logradouro.

— E que o guarda 2.089, que há bastante tempo vinha sendo destacado permanentemente para o posto naquela rua, próximo à rua da Rel

CORREIO DA MANHÃ — Sábado, 12 de Junho de 1954

comentários sobre a Receita para 1955 é de Cr\$ 51.562,8 milhões, com Cr\$ 44.016 milhões, ou mais de Cr\$ 520 milhões que deverão ser arrecadados sob as rubricas "Taxas", "emios que a receita tributária deverá total prevista. E' a renda dos im-

maioria, por incluir também sobre divisões ou se a provável aprovação de uma reforma parcial e provisória da Tarifa de importação do país terá um impacto mínimo de 50% a um máximo de 100% sobre o imposto de importação, em relação: em números absolutos, Cr\$ 1.197.996,1. É bem conveniente examinar

051		20,2%
052		11,1%
053		20,1%
054		18,6%

reforma do estado imposto, diminuindo a taxa efetiva de 10% para 9,5%.

a previsão de aumento também algo de nos últimos cinco anos. De 15,9% em ano seguinte, de 23,3%; depois, de 11,8% na atual proposta. E realmente, os efeitos inflacionários declarados com a irradiação desta proposta direta sobre a evasão, dantes tremenda, está em declínio, e não se pode mais considerar o efeito contrário. Além disso temos a redução da evasão de 190% e tem-se, portanto, uma redução de 10% de vencimentos que vai seguir à redução também a revisão desta estimativa.

Os demais impostos federais — transferência de fundos para o exterior, imposto sobre combustível e imposto sobre minerais — não apresentam estimativas duvidosas; apenas o imposto sobre combustíveis que oferece um crescimento de 14,8% sobre a arrecadação do ano anterior.

de comércio assinados pelos Estados Unidos, fato importante ante as tendências mais radicais que se prenunciavam no seio do Partido Republicano.

3) América Central e o canal

A imprensa dos Estados Unidos está noticiando que os industriais americanos avisam aos atuais grãos produtores de cacau — África, América do Sul (o que vale direiamente para o Brasil) — que dentro de poucos anos enfrentarão vigorosa competição por parte da América Central. Já está sendo um aviso a ser considerado, pois sabe-se que os produtores locais são bem atraentes e que existem movimentos pronunciados de capital para as plantações de cacau na América Central.

III — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Participação dos produtos dominantes na pauta de exportação

	C\$ 1.000.000	1951	1952	1953
Café	30.445	19.213	21.213	21.213
Algodão	1.343	3.650	4.213	4.213
Cacau	1.276	763	1.313	1.313
Pinho	828	596	596	596

	% sobre o total	1951	1952	1953
Café...	60	73,5	68	
Algodão...	11,1	2,8	7	
Cacau...	3,9	2,3	4	
Pinho...	2,8	1,2	3	

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a secção "vid. Cimerical").

Se esta é a atitude individual ou familiar diante dos namorados, não é de espantar que o poder público, por sua vez, considere caso de polícia. Um presidente da República disse há perto de trinta anos que a questão social era uma questão de polícia. Ninguém ousou ainda afirmar o mesmo da questão do namoro, mas na prática, sa-

be-se que o preço de um betão
costuma ser o xadrez. Namor
rados ao luar, trocando suas ju
ras, à maneira balbuciada o
muda que lhes é própria, são
equiparados a meliantes periguo
sos, contra os quais devia exis

cer-se no braço da lei. Namorados no jardim, entre vitórias-das réguas ou sob o docel de folhas-tendem irresistivelmente à captura da namoradeira — mas há uma incompatibilidade visível entre jardins e namorados, em nosso sistema urbanístico. Pa-

amorado pode e deve sofrer a
rejeição. E não hesito em afir-
mar que os homens, em geral,

Mas, não vamos entristecer
dia supostamente consagrado
classe juvenil dos namorados
(e quando se dia juvenil não

se exclui a mocidade já talude
o pessoal maduro e até os ve
lhos, pois o namôro em si é qu
é juvenil, e juveniliza aquêl
a quem transmite seu terno
particular dinamismo). Tirant
o que pertence à humana con
dição e não tem acentuação

o chime, o desdém e o esqueci-
mento — três sentinelas cruéis
do amor, que ensinam suas ar-
mas nos namorados — o que
dos costumes passa ou evolui
com eles. Esperemos que o di-
dos namorados, entendido com
pitava na perseguição e na in-
compreensão, se dilate em se-
nana, em mês, em ano. E que
a vida toda possa vir a chama-
se, realmente, vida dos namo-
rados. — C. D. A.

1. Leave - 9. 12. 43

DESVIAVA PROCESSOS DA COFAP

Mediante a quantia de 500 cruzeiros, fazia desaparecer os autos de infração — Apreendidos seis dos deztoitos processos desaparecidos — Prêso, tudo confessou

Foi preso o "caso" entretanto presente para que fosse desobediência a determinação retransmitida à Seção de Fiscalização da COFAP, vindo à publicidade o escândalo do desaparecimento de deztoitos autos de infração.

O sr. João Primo de Oliveira Júnior, chefe da Seção de Protocolo da Fiscalização da COFAP, recebendo um laudo pericial referente a um processo, cujo infrator requeria extinta para sua defesa, manifestou que um funcionário fosse ao arquivo a fim de apanhar o referido auto de infração. Grande foi a sua surpresa quando verificou que tal processo não existia apesar de ter sido registrado no fichário do processo.

viação geral no arquivo, a fim de verificar todos os processos ali existentes. Feita a revisão, apurou-se o desaparecimento de mais deztoitos processos. Foi instaurado inquérito, ficando apurado que todos os processos referentes à firma Josué Valente Compagnie (que deu causa à descoberta do escândalo) eram recebidos pelo auxiliar da Seção de Protocolo, de nome Silvano Cavaleanti de Albuquerque. Interrogado o auxiliar, este confessou que

desaparecer os processos. Não esperava, no entanto, que sua culpa pudesse ser descoberta, pois não contava com o registro do fichário. Em diligências efetuadas, foram apreendidos seis dos deztoitos processos desaparecidos, no estabelecimento do negociante Silvano Cavaleanti, na Rua Benedito Hipólito, 47. Entre os autos de infração pertenciam às firmas Yolanda Lemos de Souza, João Santos Correia, M. J. da Silva e Panificação Belém Limitada.

ENTREGUE A POLÍCIA

Silvano Cavaleanti de Albuquerque, que foi preso na COFAP e encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foi autuado.

FULMINADO POR UMA FAISCA ELÉTRICA

Pôrto Alegre, 11 — O agricultor Acirio de Vasconcelos, casado, 42 anos, residente em Vila Matias Velho, quando procedia de suas terras numa carroça de bois, às 14 horas, em meio ao temporal que desabou sobre o Estado, foi atingido por uma falsa elétrica, que o fulminou. Os animais ficaram incólumes. (Asp.)

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS PENITENCIÁRIOS

Floriópolis, 11 — Domingo, dia 13, serão abertos, em sessão solene, no salão nobre da Faculdade de Direito, os trabalhos do Congresso Nacional de Estudos Penitenciários, que se realizará nesta cidade. (Asp.)

ROUBARAM A IGREJA

Recife, 11 — Audaciosos ladrões penetraram na Matriz da cidade de São João del-Rei, de onde roubaram um cofre. As autoridades policiais instauraram inquérito e estão procurando dos ladrões sagrados. (Asp.)



Silvano Cavaleanti de Albuquerque, funcionário da COFAP, responsável pelo desvio dos processos.

BOM NEGÓCIO

Esclareceu mais Silvano que as firmas interessadas em não pagar as multas eram procuradas por ele, mediante aquela quantia, fazia

QUERIA MATAR O LOCUTOR E FOI SÓLTO PELO DELEGADO

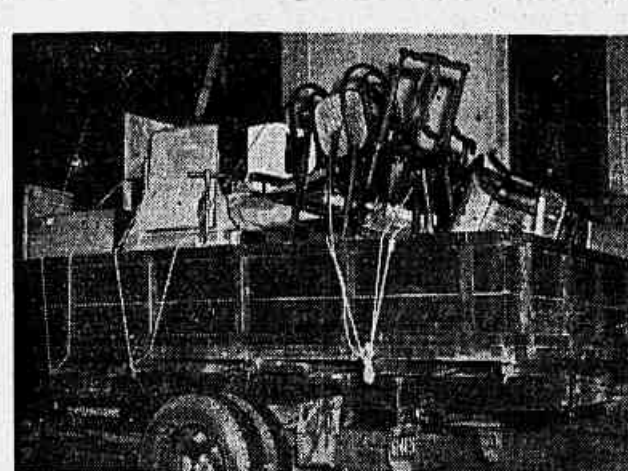
Felício Ottoni, 11 — Antontem ocorreu nesta cidade um fato que deixou indignada a população local, em virtude da estranha atuação do delegado de Polícia.

O caso começou quando um indivíduo, armado de punhal, postou-se diante a Rádio Felício Ottoni, gritando que queria matar o locutor que se encontrava de serviço e em cumprimento do noticiário.

Imediatamente, populares soltaram o auxílio da polícia, que compareceu representada por dois soldados. Estes prenderam o indivíduo e o levaram à Delegacia. Ali, sem qualquer explicação, foi o mesmo solto pelo delegado, que lhe devolveu ainda o punhal.

A atitude da autoridade causou estranheza à população, que se indignou com o acontecimento. (Asp.)

FURTOU TODOS OS MÓVEIS E UTENSÍLIOS



Em frente ao 18.º D. P. o caminhão transportando a mudança para o seu legítimo dono

da casa em que trabalhava — A mudança foi feita de Vila Isabel para o Estado do Rio — Três homens do povo resolveram o caso e a Polícia ainda põe dificuldades à imprensa

sua propriedade, localizada na avenida Cícero da Silva, em Augustinho Pôrto, no Estado do Rio, a uma mulher de nome Nair Rodrigues, que a mesma contratara, na ocasião, para servir de cozinheira. Ela, pois, não queria que o retrato da mesma saísse nos jornais. O fato foi comunicado ao 18.º Distrito Policial, cujas autoridades não tiveram dificuldade em apreender o furto e prender a ladra, devolvendo a mudança aos seus verdadeiros donos.

A POLÍCIA DIFICULTA A AÇÃO DA REPORTAGEM

Tivemos conhecimento, ontem à tarde, de que a ladra e os móveis roubados estavam chegando à Delegacia do 18.º D. P. Entretanto, não foi para aquela dependência policial, a fim de obtermos maiores esclarecimentos sobre o fato. Desse modo, também, é evidente, fotografar a ladra, para quem devem estar voltadas as atenções de todas as famílias, já que a mesma representa

MUDANÇA COMPLETA

Tudo transcorria bem até o dia 28 de maio, quando, ao chegarem à casa os móveis, desapareceram os móveis, deixando apenas o fogão. A empregada também havia desaparecido, presumindo-se, desde logo, que teria sido ela a autora da verdadeira mudança que ali se operava. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia do 18.º Distrito, ao mesmo tempo que os srs. João Almeida Araújo e Cláudio da Costa Silva, funcionários da firma J. J. Araújo e Cia, foram chamados para prestar depoimento.

Foi o idealizador do assalto

Ficou comprovada, ontem, a participação do ex-maquinista da Central do Brasil, Gláudio Gonçalves Pereira, no crime de assalto ao trem-pagador, que aconteceu a perda da vida de um funcionário e o roubo de dois outros. O próprio acusado confessou o seu crime, admitindo que, quando teve ciência da morte de José Lopes, dirigiu-se à casa de Gláudio para comunicar-lhe o fato, ocasião em que a Polícia ali chegava, efetuando o primeiro assalto. O delinquente explicou o seu gesto alegando que vivia na miséria.

TERIAM SIDO ROUBADAS AS ARMAS

Gláudio declarou às autoridades da cidade paulista que comprara as armas utilizadas no assalto. Contudo, tendo-se verificado há algum tempo um assalto a uma casa

CONFIRMADO O SUICÍDIO

A autópsia realizada no cadáver de José Lopes dos Santos, o assassino encontrado à margem da linha de ferro com um tiro na cabeça, confirmou as suspeitas de que se suicidou. O delinquente, efetivamente, vendeu seu corpo, após ter-se quando caiu do trem em movimento, fora levado àquele lugar.

O SEPULTAMENTO DO PAGADOR

Ontem, ao meio-dia, foi sepultado no Cemitério de Jacarepaguá o pagador da Central, Manuel Oliveira de Andrade, vítima na luta contra os assassinos. Os corpos haviam chegado pela madrugada pro-

MEMORIAL AO CHEFE DE POLÍCIA

A Sociedade União Comercial dos Varejantes de São e Molhada dirigiu memorial ao chefe de Polícia, solicitando seja instaurado inquérito para apurar o crime cometido em agressão praticada por policiais em sua associação. Antonio José

DE POLÍCIA

A Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro apresentou ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, uma apreciação, constando, do ponto de vista dos reporteres fotográficos, de que os reporteres profissionais, ao planejar o trabalho, não devem ser impedidos de exercer suas atividades profissionais. O plano foi idealizado pelo delegado da delegacia de Roubos e Falsificações, que se encontra no gabinete do ministro da Justiça e, em seguida, a uma expedição pelo titular da pasta da Justiça de uma portaria, no sentido de ser assegurado o livre acesso a todos os locais reservados a caráter público e que estejam sujeitos à regulamentação e fiscalização do Estado. A fim de evitar a ocorrência de incidentes, bem como a mesma se torne necessária, o sr. dada ciência de tais disposições às secretarias das demais pastas e aos seus respectivos titulares.

CARTEIRA PARA TODOS OS JORNALISTAS

O associado Paulo Gomes de Oliveira apresentou uma proposta, a fim de que a Câmara de Vereadores, no sentido de que todos os jornalistas venham a possuir carteira devidamente autenticada po-

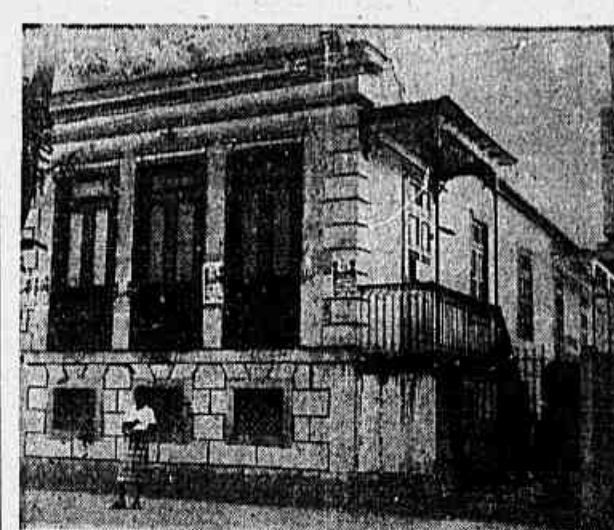
MEMORIAL AO CHEFE DE POLÍCIA

A Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro apresentou ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, uma apreciação, constando, do ponto de vista dos reporteres fotográficos, de que os reporteres profissionais, ao planejar o trabalho, não devem ser impedidos de exercer suas atividades profissionais. O plano foi idealizado pelo delegado da delegacia de Roubos e Falsificações, que se encontra no gabinete do ministro da Justiça e, em seguida, a uma expedição pelo titular da pasta da Justiça de uma portaria, no sentido de ser assegurado o livre acesso a todos os locais reservados a caráter público e que estejam sujeitos à regulamentação e fiscalização do Estado. A fim de evitar a ocorrência de incidentes, bem como a mesma se torne necessária, o sr. dada ciência de tais disposições às secretarias das demais pastas e aos seus respectivos titulares.

Assim se escoram os dinheiros públicos

Um distrito policial que estava instalado num prédio, cujo aluguel era de 800 cruzeiros, foi dali despejado, passando para outro onde paga 8 mil — O fio da meada — Nove meses para autorizar uma tabela de orçamento — Se todos os proprietários resolverem despejar os distritos... — O novo Palácio da Polícia

(Reportagem de CORDEIRO DE OLIVEIRA)



Neste prédio funcionava o 18.º Distrito. A negligência ou o excesso de burocracia do Tribunal de Contas, obrigou o seu despejo

A denúncia era alarmante: o 18.º Distrito Policial, situado num prédio da Avenida 28 de Setembro, pagando um aluguel de 800 cruzeiros mensais, fora despejado por falta de pagamento. Procuramos apurar a veracidade da informação e esbarramos com absurdo maior. Aquela distrito que não podia pagar tão infima quantia, mudara-se para outro prédio pagando a "bagaleta" de oito mil cruzeiros mensais!

Mas, como? Que justificativa poderia haver para tamanha aberração? Quem seriam os responsáveis? Isto procuramos saber. A tarefa não foi das mais fáceis. No novo endereço (Rua Barão de Bom Retiro, 2624) encontramos o escrivão Camargo, que nos encaminhava ao delegado José Augusto da Silva. Somente ele, subimos, poderia esclarecer tudo.

UM DELEGADO TEMEROSO

— Doutor, nosso objetivo é saber a razão exata da mudança do 18.º Distrito Policial... — Não sei! — É verdade que foi despejado por falta de pagamento? — Não sei! — O senhor não nos poderia

adiantar o nome do proprietário do antigo prédio? — Não sei! — Quanto pagam de aluguel aqui? — Não sei! — Quantos meses o distrito levou para pagar o primeiro prédio? — Não sei! — O senhor com essas evasivas não nos está ajudando? — Não quero prestar declarações! — Poderia nos informar com quem conseguíssemos estas informações? — Com o senhor Alonso. — Onde podemos encontrá-lo? — Na Polícia Central. — E, que se faça? — Não sei! O procurador purgasse a mora. Não o fez. Por quê? Não sabemos.

O FIO DA MEADA

Atualmente existe dentro da Polícia um clima de medo de falar. Ninguém quer assumir responsabilidades, ninguém quer adiantar nada, passando sempre o assunto à esfera superior.

— São os regulamentos — dizem. Mas, nossa missão era apurar a verdade e começamos a procurar o fio da meada. A coisa não tinha a ver com a Polícia, ou melhor, com o Departamento Federal de Segurança Pública. Viamos mais de dez distritos (12.º e 22.º), cujos proprietários estavam fechados à porta, porque para encontrar novo local onde instalar o 18.º Distrito Policial, foi necessário o envio de uma comissão.

Conforme faz todos os anos a Divisão de Administração do D. F. S. P., enviou, no mês de janeiro de 1953, a tabela de orçamento, a fim de que fosse aprovada pelo Tribunal de Contas. Nessa tabela encontramos também os aluguéis dos 40 prédios ocupados pela Polícia e percentuais a particulares. Acontece que um erro de soma levou aquele Tribunal a vetar a autorização.

O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

— O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

MOROSIDADE NO CONGRESSO

Mas, como tudo neste país é "organizado", somente decorridos nove meses foi feita a retificação, depois de uma lei do Congresso autorizando o pagamento das metas já vencidas.

Nesse meio tempo, dois dos proprietários resolveram despejar a Polícia. Foi, assim, iniciado o processo de despejo contra a Delegacia de Menores (Rua do Hachuelo, 18.º Distrito Policial (Avenida 28 de Setembro). Havia, no entanto, um meio legal de evitar o despejo. Bastava que o procurador purgasse a mora. Não o fez. Por quê? Não sabemos.

DESPEJO EM MASSA

A felicidade do Departamento Federal de Segurança Pública foi que, dos 49 senhores, apenas dois resolveram despejar as repartições policiais. Imaginemos se todos seguissem esse exemplo. Os distritos estariam fechados à porta, porque para encontrar novo local onde instalar o 18.º Distrito Policial, foi necessário o envio de uma comissão.

Conforme faz todos os anos a Divisão de Administração do D. F. S. P., enviou, no mês de janeiro de 1953, a tabela de orçamento, a fim de que fosse aprovada pelo Tribunal de Contas. Nessa tabela encontramos também os aluguéis dos 40 prédios ocupados pela Polícia e percentuais a particulares. Acontece que um erro de soma levou aquele Tribunal a vetar a autorização.

O diretor do Departamento de Administração do D. F. S. P., a fim de salvaguardar sua responsabilidade, representou ao presidente da República, solicitando a retificação dos custos, para que os aluguéis fossem pagos.

CONSTRUINDO NOVOS PRÉDIOS

O plano geral, porém, do Departamento Federal de Segurança Pública, é construir prédios próprios para as delegacias. Assim, é que, ainda este ano, serão iniciadas as obras para a instalação de seis distritos (10.º, 11.º, 22.º, 23.º, 24.º e 27.º) que passarão a funcionar em edifícios construídos de acordo com o padrão adotado pelo D. F. S. P.

Nesse particular, convém salientar o trabalho da Diretoria do Patrimônio da União e do próprio Ministério da Justiça, que tudo têm

que teria provocado estremelecimento de relógios e de relógios de relógios, disse que conseguiu apurar a identidade de "Alex" e sua fotografia, fornecendo a cópia da mesma a autoridade, a qual solicitou não publicasse nenhuma notícia, a fim de não prejudicar as diligências que vinham realizando, no caso "René Aboab", e que guardasse os dados até o domingo seguinte. O fato então, ao delegado, que pretendia dar um "furo" e que guardaria a notícia até segunda-feira, quando então publicaria na primeira edição do seu jornal, ao que a autoridade alegou não ser possível, pois que iria convocar o relatório dos outros jornais para dar a notícia.

O CASO DO "FURO"

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",

Referindo-se ao caso do "furo",



A nova sede do Distrito despejado, onde são pagos oito mil cruzeiros mensais. Assim se escoram os dinheiros públicos

feito para conseguir terrenos para as escusões.

ELABORADA A POLÍCIA

E' plano antigo, aliás, de administração passada, a construção do Palácio da Polícia, no mesmo local onde se encontra hoje a Chefatura. Procurando interar-nos do que havia, agora, de positivo, sobre o assunto, ouvimos o sr. Martins Alonso, diretor da Divisão de Administração do D. F. S. P.:

— O chefe de Polícia — disse — está vivamente interessado no plano de construção do novo Palácio da Polícia. Será um prédio próprio, com sede própria de delegacia, onde serão agrupadas todas as repartições do D. F. S. P., com exclusão do Instituto Médico Legal, que está instalado em edifício construído para esse fim, todos os departamentos, os departamentos e "bureaux", serão concentrados no novo Palácio, na área ocupada atualmente pela Chefatura de Polícia e mais o restante do quartel, que já se acha desproporcionado pela Prefeitura.

... Ela al, como se escoram os dinheiros públicos. A negligência ou o excesso de burocracia do Tribunal de Contas, justificados a irresponsabilidade de mais alguns órgãos, fizeram com que uma despesa mínima fosse transformada num montante assustador. A quem cabe a culpa?

PROSSEGUIU O INQUÉRITO SOBRE A MORTE DE MOREIRA

Depois o repórter Moraes de "A Noite", esclarecendo pouca coisa a respeito dos fatos principais — A história de um furo e um incidente que teria sido criado com o delegado — Nunca foi ameaçado pelo ex-titular do 2.º Distrito Policial

que teria provocado estremelecimento de relógios e de relógios de relógios, disse que conseguiu apurar a identidade de "Alex" e sua fotografia, fornecendo a cópia da mesma a autoridade, a qual solicitou não publicasse nenhuma notícia, a fim de não prejudicar as diligências que vinham realizando, no caso "René Aboab", e que guardasse os dados até o domingo seguinte. O fato então, ao delegado, que pretendia dar um "furo" e que guardaria a notícia até segunda-feira, quando então publicaria na primeira edição do seu jornal, ao que a autoridade alegou não ser possível, pois que iria convocar o relatório dos outros jornais para dar a notícia.

CASA PARA A FAMÍLIA DE NESTOR MOREIRA

Foi inaugurado ontem, na sala de sessões do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, um retrato do jornalista Nestor Moreira, tendo comparecido a solenidade a viúva, filhos, irmãs e outras pessoas da família do exato, além de grande número de jornalistas. Falou em primeiro lugar o jornalista Antônio Bueno Júnior, que disse dos propósitos da entidade em reverenciar a memória do companheiro vítima da Polícia e de advertir a classe para manter-se unida para evitar a repetição de tais crimes. O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato, agradeceu a homenagem e deferiu o financiamento da casa própria para a viúva Nestor Moreira, e que, através de Nestor Moreira, a classe jornalística procurava dar à família de Nestor Moreira a ajuda indispensável para evitar a situação a que foi arrastada.

REFERÊNCIAS POUCO LISONGEIRAS

Sobre o caso Moreira, disse que não se lembrava de "Alex" e que muito embora não tenha jamais sido ameaçado pelo sr. Bastos Ribeiro, nem sido impedido de entrar no 2.º Distrito, deixou de frequentar aquela dependência policial, a fim de evitar um possível incidente entre ele e os subordinados daquela delegacia.

PROSSEGUAM AS DILIGÊNCIAS

As autoridades distritais estão empenhadas na captura dos meliantes que intranquilizam há dias os moradores dos subúrbios da Leopoldina, já se tendo verificado traços de várias quadrilhas, sendo que a de "Foguinho" é a responsável pelas tropelias da madrugada de ontem.

OUTRO ENCONTRO COM A

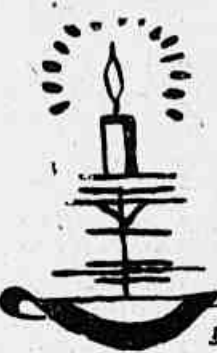
Já pela madrugada, os investigadores Jorge e Nilo e sua guarnição da R.P. 43 voltaram e Lucas, vieram próximo ao primeiro encontro com os criminosos, que voltaram a fazer fogo contra os policiais, travando-se cerrado duelo. Os delinquentes ainda desfa-

ASSALTADO O POSTO DE GASOLINA

O Posto São Jorge, situado na Rua Búlbula, Maracanã, em Lucas, na madrugada de ontem foi assaltado pela quadrilha, que foi recebida a bala, não tendo por isso cometido a façanha.

GESTO

ADALGISA NERY



O gesto rasgou as sombras com um grito de luz. Chegou simples, natural, silencioso e bom. Como a carícia ténue que só o amor traduz. E tão sutil, com a brisa um leve som. Pousou tão certo na minha alma contróida. E desmaiou o meu pensar atormentado. Veio manso como a sensação já percebida. De haver quase morrido e depois ressuscitado. Entrou pelo quarto como um eco de alegria. E apesar de recebê-lo às primeiras horas da luz. Eu pensei que sobre mim se abria o dia. Aquecendo de luz uma solidão tão crua. Foi o gesto de uma rosa roubada. Que suprimiu a aflição de um vácuo inenarrável. Foi talvez este aceno a uma alma largada. Que levantou novamente um corpo à vida miserável.

TRAGÉDIA ou tragicomédia?

AURIMAR ROCHA

NAO aplaudi, nem tampouco vai na estreia de "Senhora dos Afogados". Mantive-me numa atitude crítica, quase que hierática, pelo mistério da plasticidade que a diretora Bibi Ferreira conseguiu com as suas marcações, atitude neutra de quem não participa de julgamentos precipitados. Discordo plenamente dos que se abalroam com os grupos de uma minoria. Considero uma demonstração de que a peça platéia já discute teatro com vanguarda, os conflitos de opiniões se fazem sentir caros e não uma atmosfera carregada, que por pouco não desanda em conflito. Nota-se ao meu lado várias pessoas que estavam desabastadas, mas estavam muito longe da sala organizada, como pretendia esclarecer o sr. Gustavo Doria. Bastante me diverti com o grotesco de um público que jamais fez restrições às peças levadas por Jean Louis Barault (mas por não compreender o francês de um Molière), jamais reagiu aplausos por merecê-lo, mas por ser "bem" faz-lo.

Tragédia ou tragicomédia, a peça que a censura costuma a deixar passar? A pergunta se impõe. Deitamos mesmo, há alguns dias, uma noitada com o revolucionário dramaturgo. Para mim, a intenção do sr. Nelson Rodrigues, com relação ao coro dos vizinhos, não logrou o efeito desejado. Queria ele ou não, os apertados histeriões dos quatro vizinhos de preto quebram a continuidade dramática do texto, mas a reação provocada pelo público, pois não se dá adivinha que os vizinhos não compartilham daquela atmosfera carregada, do negrume, da aspeira, das frustrações que cobrem o teto dos Drumond.

Ninguém ri ao assistir a uma tragédia, mesmo quando o coro dos vizinhos não possui nenhuma similitude com a ação da peça, se pronuncia. Prefiro batizar "Senhora dos Afogados" com tragicomédia, porque certos trechos tocam as raízes da hilaridade.

Nota — Vozes rezar por ela. Todos aqui sabem rezar? Vizinha — Eu sei.

Vizinha — Bem não sabe, finge. Vizinha — Ninguém morreu, mas vai.

Tágos — Quem? Vizinha — D. Eduardo.

Vizinha — D. Eduardo ou Moema? Vizinha — Eu sei.

Vizinha — Tanto faz, contanto que não aloguem.

Vizinha — Clarinha não teve caso.

Vizinha — Nem fizos acesos.

Vizinha — Sinto.

Vizinha — Descepe, citra.

Nota — Portanto, releve as perdas de minha avó.

Esóia — Ela bateu com a porta na cara do filho do prefeito.

Vizinha — A morte entrou nesta casa.

Vizinha — Vai haver mais defunto.

Outra cena que o autor deveria evitar é a da leitura de legendas das corais. Os nomes de Olegária, Nôa, Candinha, não são bem num texto essencialmente trágico.

Apesar desses pequenos senões, merece respeito a tarefa a que se propôs o sr. Nelson Rodrigues. Para mim, mais que a arma, a assasina e o castigo de Moema não falta, para justificar a fonte de inspiração do sr. Nelson Rodrigues. Naturalmente na "Senhora dos Afogados" não há apenas o problema de um crime e o consequente arrependimento, mas uma onda de crimes, mesclada com suicídios, adultérios, fúria e incesto.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

Em última análise, reputo "Senhora dos Afogados" inferior a "Vestido de Noiva" e a "Falcão", mas absolutamente não deixo de louvar a tentativa do sr. Nelson Rodrigues num terreno íngreme e tortuoso.

JA faz muito tempo que não li com mais pavor, com mais medo e revolta, um livro como este, editado pela casa "Hovohol" de Hamburgo: "O levante sem ruído" (trabalho sobre o movimento de resistência do povo alemão entre os anos 1933-1944), organizado pelo escritor Gunther Weisenborn, em colaboração com a grande poeta e escritora alemã Ricarda Huch — uma das mais impressionantes mulheres da nossa época.

Concordo com todos aqueles que, desde o começo, colocaram a pergunta se viver, verdadeiramente, movimento de resistência contra o regime de Hitler, e ainda, dentro das fronteiras do "Reich" alemão. Logicamente, tal pergunta surge no instante em que tomamos conhecimento do conteúdo deste livro, pois o terror da ditadura nazista apogeu, durante mais de dez anos, cuidadosamente, todos os traços que podiam, de certo modo, testemunhar a luta de resistência alemã contra a ditadura de Hitler. O próprio Weisenborn, pessoa insuspeita deste ponto de vista, afirmou, num de seus discursos sobre o tratado de paz: "Na Alemanha, viveu uma oposição que entendeu, de ponto de vista quantitativo, devida às perdas que seria quase diariamente a pertença às maiores e mais nobres de toda história política dos povos. Esperamos pelo dia em que esse heróico capítulo da história interna da Alemanha encontre uma justa homenagem."

Até aqui, o primeiro ministro da Grã-Bretanha. Paralelamente, a obra, redigida com incrível calor humano e cuidado científico pelo poeta e autor dramático Gunther Weisenborn, faz justiça a todos aqueles que escolheram o caminho da oposição, lutando contra as forças da sombra e das trevas que, em certo momento,

se houvesse necessidade de definir as tendências que animam a literatura de hoje, poderia dizer-se que todas elas se subordinam à expressão de um humanismo que incita os homens a descobrirem em si uma grandeza que ignoram. Mas se a intenção fundamental deste humanismo é esclarecer em casa um de nós o sentido a dar à nossa própria condição, isso não quer dizer que não revele aspectos diferentes consoante a obra dos seus defensores. De Sartre a Malraux, passando por Saint-Exupéry, Mauriac e Camus, a imagem do homem não é a mesma, cada um deles lhe dá um conteúdo especial. Pierre-Henri Simon (nascido em 1903) pertence igualmente a este grupo de escritores que se deram à tarefa de evidenciar o caráter específico de certos esforços, necessidades e preocupações. De resto, Pierre-Henri Simon esclareceu a sua posição: de se tornar o humanismo tradicional favorável a todos os apelos da consciência do homem contemporâneo". Pretende, assim, situar-se no centro de sua própria época, descobrir nela os elementos que lhe permitam dar significação moral a tudo aquilo que se prende à sociedade de atual e aos sucessos que a caracterizam. As suas obras mais recentes são a prova convincente disso.

Antigo aluno da Escola Normal superior, agregado da Universidade, Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

O último romance de Pierre-Henri Simon, Les Hommes ne vivent pas mourir (2), continua a história de uma coletividade, logo após a guerra. Trata-se dos habitantes de Saint-Anna, aldeia situada nos confins da Hungria e da Sérvia, que são transplantados, em virtude dos acordos aliados, para Stuttgart, na Alemanha Ocidental. (A comunidade em questão podia perfeitamente servir de outro lugar qualquer). Doentes, moribundos, operários, camponeses, notáveis comerciantes, todos eles ficaram sem nada. A sua existência foi completamente transformada pelas circunstâncias; sem que, por isso, tivessem perdido o passado. Instalados em abstracção, os seus esforços e sofrimentos, os antigos habitantes de Saint-Anna conseguem reconstruir o sentido da dignidade humana e a vida aparece-lhes então com o brilho de uma luz nova.

Pierre-Henri Simon, que ocupa uma cadeira de Literatura na Universidade de Friburgo, na Suíça, tornou-se conhecido através de vários ensaios e livros de crítica. Mas foi assim dúvida o seu romance Les Ro-

ains Verts (1) que lhe trouxe uma consagração literária difícil de obter.

UM LIVRO TERRÍVEL

STEFAN BACIU

Além de parecerem vitórias. Foi uma luta difícil, uma luta em trégua, uma luta desigual, e por essa razão, todos aqueles que nela tomaram parte merecem o título de heróis, no mais alto sentido da palavra.

Com uma documentação realmente impressionante, se pensarmos na destruição total durante o regime de Hitler, Weisenborn mostra ao mundo o verdadeiro aspecto do movimento de resistência. Baseado em documentos (nos poucos, mas valiosos documentos guardados pelo ar- cífio de tantas vidas brutalmente sacrificadas), e autor de "Livro negro" consegue traçar o perfil de um mundo que agiu subterraneamente, sem fim, e evoca os nomes de alguns dos melhores filhos do povo, que calaram detendo a dignidade e a eternidade do espírito alemão.

Grande número de lutadores da resistência escapados dos campos de concentração, pesquisas cuidadosas realizadas pelas organizações que resistiram durante muitos anos ao

terror e à perseguição da "Gestapo", os relatos oficiais do próprio regime nacional-socialista, cartas inéditas guardadas pelos parentes dos lutadores trucidados, cópias do material oficial da "Gestapo", eis uma parte do valioso material documental com que lidou o autor dessa obra. Percorrendo essas páginas, temos, às vezes a impressão que vivemos num pesadelo, de olhos abertos, tamanha a barbárie e a desumanidade daquelas que levaram o povo alemão à derrota. Há vários capítulos neste livro extraordinário, contra nova totalitarismo e o homem livre e digno vê-se obrigado, como ontem, (dessa vez, no leste, na chamada "República Democrática Alemã") a escolher o caminho da liberdade. E assim, novas páginas de sangue e glória estão sendo escritas pelos lutadores anônimos de hoje, que combatem outra forma de totalitarismo, nos quadros do intelectual ou do burguês, procuram encontrar uma verdade comum capaz de se impor ao seu espírito com a força da evidência. A inteligência entre os homens, é certo, mas é indispensável que estes acordem, decidam-se a bem da coletividade. Re-nunciar aos poucos privilégios de que dispõem não é fácil, sobretudo quando o mínimo de crises, os princípios diferem, as condições de vida mudam-se e os indivíduos ficam sem saber para que valor supremo agirem. Pierre-Henri Simon incita-nos a crer, tal como Protágoras, que o homem é a medida de todas as coisas. E, assim, certamente, a tese que ele defende com muita autoridade no seu romance.

Este escritor publicou recentemente, um belo estudo crítico sobre François Mauriac (3). Conhecendo profundamente a obra do autor célebre de Nôva de Vipers, pôde analisá-lo com uma simpatia e uma profundidade intelectual que mostram quanto é estrita a sua afinidade espiritual com Mauriac. Falando dos temas de Mauriac, escreve: "O seu assunto — pois tem um — o duelo travado na alma do cristão entre a natureza e a graça, a dilatação de seu coração entre o amor do mundo e o amor de Deus — é dos temas que, imediatamente, se oferecem para um romancista, não vejo que tenha maior importância. "Pierre-Henri Simon indica-nos, com tal confissão, de que ordem são as suas preocupações morais, e o humanismo que ele procura elaborar no âmbito da vida concreta. Conhece todas essas revistas notadamente consagradas à poesia, que tratam do emprego da palavra "cristal" pelo poeta A. ou da frequência da letra "f" no poeta B; em suma, que nos dão um sentimento análogo ao que visa a provocar uma revolta de electricidade para electricistas ou de técnica agrícola para agrônomos. Essas preciosas (porque outro nome não merecem) jamais produziram um grande crítico. O grande crítico se dirige a uma humanidade geral, que não é necessariamente uma humanidade popular".

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

Quem brigar, que briguem! Quem é besta para se meter! Realmente, não é negócio ficar com as sobras. O melhor é deixar que os caboclos lutem, esgotem as forças e acabe o mais forte por matar o outro. Matar, se tiver dó. Juldar somente, rachar a cabeça, tirar sangue, se o vencedor é generoso.

LETRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS



CLAUDEL

Memórias de Claudel

DE 21 de maio de 1951 a 14 de fevereiro de 1952, a Cadeira Nacional (francesa) de Radio-difusão realizou uma série de entrevistas com Paul Claudel. O orientador do programa foi Paul Gilson, diretor artístico da "Chaine Nationale", encarregado das perguntas (ou das "provações") e Claudel o escritor non-afirmado Jean Amrouche, aliás excepcionalmente vivo, inteligente e, sobretudo, em dia com a monumental obra do autor de "Le Livre de Christophe Colomb".

A série de "entrevistas" (42 emissões) foi reunida em volume pelas edições Gallimard, sob o título de "Mémoires Improvisés". Trata-se de uma explicação da obra de Claudel, de suas motivações est

2ª FEIRA
A 2.4.6.8.10
A MAIS ENOJOSAMENTE HISTÓRICA DE TODOS OS TEMPOS!
IMPLACÁVEL
MICHAEL KENNEDY, DEBRA PAGET, ROBERT NEWTON, EDMOND CHENEY
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

2ª FEIRA
A 2.4.6.8.10
PRÍNCIPE DE BAGDAD
VICTOR MATTHEW, MARY BLANCHARD
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

2ª FEIRA
A 2.4.6.8.10
CAVALGADA DE PAIXÕES
WAYNE, PETERS, MARLOWE
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

2ª FEIRA
A 2.4.6.8.10
A TRILHA DA AMARGURA
ROBERT STACK, JOAN TAYLOR, CHARLES MCGRAW
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

2ª FEIRA
A 2.4.6.8.10
ESPOSA E OUTRA
ARTURO DE CORDOVA, MARGA LOPEZ
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
HOJE, ÀS 21 HORAS
"LAMPÃO"
de Raquel de Queiroz, direção de Bibi Ferreira, cenários de Claudio Moura
Ingressos à venda na bilheteria: Galeria, Cr\$ 15,00; Balcão simples, Cr\$ 30,00; Balcão nobre, Cr\$ 40,00; Poltrona Cr\$ 50,00; Frisas e Camarotes, Cr\$ 250,00.
AMANHÃ, domingo, em vespéral, às 16 horas e às 21 horas, "LAMPÃO".
SEGUNDA-FEIRA, às 16 horas, única vespéral de "CIDADE ASSASSINADA".

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS
A NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1037 a partir das 13 horas
Praça General Osório — Ipanema
"SUA EXCIA. EM 26 PÔSES"
Sátira política de
TEÓFILO DE VASCONCELOS E SILVEIRA SAMPAIO
Com os autores e Raymundo Furtado, Santa Correia, Rosamaria Murtinho
Miriam Roth
Impróprio para menores de 14 anos e PARA MINISTROS DE TODAS AS IDADES.

OS ARTISTAS UNIDOS
no
TEATRO CARLOS GOMES
apresentam
O SEU GRANDE ELENCO em
MULHER DO DIABO
(EDMÉE)
A PEÇA QUE GANHOU O PRÊMIO LUGNÉ-POE
MORINEAU
em grande criação cômica.
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
DIA 2 DE JULHO ESTREIA EM S. PAULO

DOCES E SALGADOS
Aceita-se encomendas de doces, salgadinhos, bolos, sanduíches, etc., para festas de aniversário e casamento.
Tratar pelos telefones: 45-7152 e 25-2174. (15863)

SENHORA
Ondulação a frio Cr\$ 100,00
Ondulação a quente Cr\$ 80,00
Tostes (seu sucesso em Petrópolis, com os penteados em 3.º Di-
mundo atualmente à Av. Copacabana, 883, 3.º — Fone 31-7027, trabalhos
feitos em tinturas e permanentes. Também atendendo a domicílio.
(00512)

TEL: 22-2721
ALDA GARRIDO
NO RIVAL
EM
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH
2.º ANO DE SUCESSO!
A CAMINHO DAS
500 REPRESENTAÇÕES
Hoje às 16, às 20 e 22 hs.

FÉRIAS — WEEK-END
HOTEL — SUÍSSA
Inf. no RIO — Tel.: 43-3793
43-3175

LABORAT. CINEMATOGRAFICA STILLE
Serviço em 16 mm sonorização de filmes mudos, gravação, cópias, filmagens, redução de 35 para 16 mm dup. negativos. Rua Cândido Mendes n. 988 — Tel. 22-8228. (19023)

CIMENTO BRANCO
Vendo-se cimento branco em sacos de 50 quilos, procedência dinamarquesa. Tratar pelo telefone: 23-1966.

Em cada noite... um leito. Em cada emoção... uma história deliciosa...
DELICIOSAS NOITES DE AMOR
JOAN FONTAINE, LOUIS JOURDAN
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

PETER PAN
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

ARCO IRIS
LAINÉ, DANIELS, AUSTIN, FRANZ
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

RESTAURANTE HUNGARO
Sator
COPACABANA TEM
FAMA
Rua Souza Lima, 37
Posto 6
Perto da Praia

DERCY GONCALVES
Um Certo Vinha
Hoje e Amanhã
Vesperais às 16 hs.
e à noite às 20 e 22 horas

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C

SÓCIO GERENTE
Loja Copacabana 7x18 com magnífico subsolo. Ponto privilegiado para sorveteria, sanduíches, refeições ligeiras, etc. Se interessa tratar com pessoa muito idônea que conheça o ramo de negócio. Sr. Monteiro. B. Aires, 48 - 8.º. Tel.: 43-2844. (16605)

FESTA BRAVA
Esther WILLIAMS, RICARDO MONTALBAN
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

A Meia Noite do Amor
JANE WYMAN, RAY MILLAND, ALDO RAY
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

OS FILHOS DE NINGUEM
AMEDEO NAZZARI, YVONNE SANSON, FRANÇOISE ROSAY
A PARTIR DE 2 Hs. IDEAL, FLORIANO, AVENTUR
5ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)
6ª feira: **MAIORIA** (COPACABANA) (COPACABANA) (COPACABANA)

Esta Vida é um Carnaval!
Grande Otelô
DEO MATA, RUSSE DE PANDEIRO
Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO
VULCINÊ e suas Pastorais: 5 um elenco de 60 artistas!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HS. Domingos - Vesperais ÀS 16 HORAS. Tel. 27-8712

WHISKY
Particular compra de particulares
Tel. 45-7810 Sr. Antônio. (16880)
GUARDANAPOS DE PAPEL
com nome, monogramas em cores: prata e ouro. Cartelinas de fotos: 7x5 em cores, também para propaganda e vendedores. Informações: Rua Otaviano Hudson 16 — Apt. 502 — Telefone 31-3371. (1827)

Máquinas de Escrever "Zeta"
Portatis e Standard de 13"
diretamente de escritório de importação, com bons descontos para revendedores. Tratar à Av. Rio Branco n. 18. 13.º andar, salas 1305/6. (18260)

divirta-se com as aventuras
de Jane Wyman, Ray Milland e Aldo Ray
na deliciosa comédia em **TECNICOLOR** da COLUMBIA
"à meia noite do amor"
e admire nos modernísimos interiores do filme - os mais luxuosos até hoje mostrados no cinema - o lindo efeito decorativo, a alta classe e funcionalidade de
modernfold
a porta-divisão mágica que SEPARA, DIVIDE e FECHA, solucionando todos os problemas de portas e divisões internas.
★ Armação metálica, recoberta de couro plástico lavável
★ Abre e fecha em forma de sanfona
★ Em várias cores decorativas e fino acabamento
Lojas Kirsch
AV. COPACABANA, 445-A TEL. 57-2618

CINEMA

(The Stranger in Between)

1990

Para o técnico mexicano, o Brasil é adversário interior à Iugoslávia

EM CASO DE NECESSIDADE:

DESPISTAMENTO NO TREINO DE HOJE

Esta a providência de Zezé Moreira se os iugoslavos se apresentarem na Basileia — Confirmado: segunda-feira o apronto — Escolhido o local para a instalação dos brasileiros, durante os primeiros jogos — Paulo Filho em Macolin

Bienne, 11 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — De acordo com o que informamos ontem, a seleção brasileira atuará amanhã na cidade de Basileia, quando enfrentará em "match"-treino o quadro local do F. C. Basileia, reforçado por alguns elementos do Grasshoppers e do Young Boys. Os dirigentes nacionais acertaram todas as providências referentes a este jogo, estando determinado que a viagem para Basileia verificar-se-á no trem de 13,30 horas, portanto, logo após o almoço em Macolin. Quanto ao regresso da delegação está o mesmo previsto para às 20,30 horas, horário de chegada do trem em Bienne, de onde em ônibus retornarão todos os jogadores para Macolin.

DESPISTAMENTO

Falando à nossa reportagem, o técnico Zezé Moreira teve ocasião de nos adiantar que é seu pensamento realizar um "match"-treino nos mesmos moldes dos outros já efetuados, ou melhor, em três etapas, jogando inicialmente a seleção "A" contra o Basileia, derrotando-

se em seguida as seleções "A" e "B", para finalmente a seleção "B" dar o combate ao Basileia.

Todavia, asseguramos o treinamento nacional que se notará presença de "craques" iugoslavos no exercício, providenciando imediatamente uma mistura nos quadros e até mesmo no sistema empregado, despiando assim os observadores, que serão os nossos adversários no segundo compromisso do Brasil na Copa do Mundo. Os iugoslavos, como sabemos, chegaram amanhã, pela manhã, em Yverdon.

APRONTOS SEGUNDA-FEIRA

Por outro lado, ficou também confirmada a realização, na próxima segunda-feira, do "apronto" da seleção nacional para o jogo de estreia, dia 16, contra o México. Neste mesmo dia, a tarde, os craques brasileiros visitarão, como passeio, a Fábrica de Relógios Longines, em Neuchâtel, onde serão homenageados.

HORARIO DO PRELÍO

Têm surgido controvérsias quanto ao horário da partida Brasil x México que será disputada, como é de conhecimento geral, no campo do Servette, em Genebra, na próxima quarta-feira. Hoje, porém, fomos informados oficialmente de que a referida partida será iniciada às 18 horas, aqui na Suíça e naturalmente às 14 horas aí no Rio.

VÁRIOS POUPADOS

Na manhã de ontem, Zezé Moreira reuniu novamente os craques brasileiros submetendo a um rigoroso individual, do qual estiveram ausentes, apenas por medida de precaução, os craques Maurinho, Didi, Alfredo, Degulha e Julinho. Quanto a Castilho e Mauro participaram do exercício, demonstrando se encontrarem totalmente recuperados.

A COTA DA C.B.D.

Os craques brasileiros hoje apresentavam um aspecto mais alegre. Como procuramos os motivos dos sorrisos então que Jesus Chaves (Continua na última pag.)

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NA ÚLTIMA PÁGINA



Degulha, Rubens, Mário Américo, Pinheiro e Indio, com o técnico Zezé Moreira, conseguem detalhes do Estádio do Servette F. C., durante a visita que os brasileiros fizeram ao local da partida de estreia

COM OS BRASILEIROS as simpatias dos suíços

Caso os helvéticos sejam aliados do certame, os comandados de Zezé Moreira receberão o apoio da torcida suíça — Para o capitão Bouquet, a defesa húngara é vulnerável e perderá em confronto com a brasileira — Vizinhaça proveitosa

Bienne, 11 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Ao que parece sob o ponto de vista psicológico, mesmo se desprezando as vantagens materiais, a concentração dos brasileiros em Macolin, local também, onde estão hospedados os "donos" da terra: os suíços, foi o melhor possível. E' verdade que os brasileiros sempre tiveram os suíços na melhor conta, e não se erra em afirmar que estes sempre contribuíram de um certo modo para ratificarem esse conceito.

DEPOE O CAPITAO SUIÇO

Ao contrário de muitos "corujas" apressados, os suíços sabem de sobra avaliar o conceito do nosso futebol, e mais do que isso, estão satisfeitos de terem os brasileiros como vizinhos em Macolin.

— Creio — afirmou o capitão suíço Bouquet — que a proximidade dos brasileiros resultará benéfica para nós outros. Foi sorte ficarmos junto dos brasileiros, e vamos aprender a jogar futebol e a fazer amigos.

Isto tudo foi dito na visita que os jogadores helvéticos fizeram à nossa embaixada no dia de hoje.

A DEFESA HUNGARA

Depois como é natural vieram as perguntas, e a clássica consideração dos mais providentes finalistas do certame.

O capitão Bouquet, todavia, eximiu-se de fazer maiores comentários a respeito, preferindo como grande conhecedor dos segredos do futebol húngaro, especificar sua defesa, considerando-a uma das piores em relação aos grandes concorrentes ao campeonato. Em certo ponto foi até incisivo ao declarar:

— "Considero-a incapaz de sustentar um duelo com a ofensiva brasileira."

Finalmente disse que a atenção dos suíços se concentra em Macolin, não somente por hospedar os promotores da "V Jules Rimet", mas também por abrigar os jogadores brasileiros que são os segundos em simpatia para todo o suíço, sendo é lógico, eles, os primeiros.

Ficamos também, agradavelmente impressionados com a perspectiva do Brasil receber o apoio total da torcida suíça caso eles não se classifiquem. Foi isto pelo menos o que deu a entender a maioria dos integrantes da seleção suíça, que veio aliás, confirmar o que já nos afirmara o corpo diplomático brasileiro aqui acreditado.

ARBITRAGEM, SÉRIO PROBLEMA

Temem os brasileiros a formação de um bloco europeu com prejuízos para os sul-americanos. — Energica atitude do sr. João Lyra Filho

Bienne, 11 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — A questão de arbitragem dos jogos da "Copa do Mundo", segundo os pronunciamentos até agora, deverá se constituir talvez no problema mais sério que enfrentará os disputantes, mormente os sul-americanos.

Com efeito, desde que se constatou que o Brasil tinha sido escolhido para a realização da Copa do Mundo, o sr. João Lyra Filho, presidente da C.B.D., especialmente criado para

resolver os problemas pendentes relacionados com os jogos da "Copa do Mundo", tomou conta dos dirigentes da C.B.D.

O sr. João Lyra Filho, que comanda a delegação brasileira, não escondeu aos repórteres nacionais o desejo de ser criado um bloco europeu em detrimento dos sul-americanos, que não tendo quem os defenda no aludido Comitê, ficaram a mercê das declarações ali tomadas.

REAÇÃO

Todavia, o sr. João Lyra Filho, como por diversas vezes já fez sentir, está disposto a tomar energias providências para assegurar a realização do Congresso da F.I.F.A. quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.

Assim, independente de ter tido um serviço de sondagens junto às delegações com as quais o Brasil possui mais afinidade, está disposto a agir diretamente quando da realização do Congresso da F.I.F.A., quando, então, estranhará a situação de inferioridade em que o Brasil se encontra.



Bienne, 11 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Uma das situações mais estranhas dessa "Copa do Mundo" é o privilégio dos húngaros. Já noticiamos a protestação da delegação brasileira contra este fato. Mas, enquanto nenhuma providência é tomada, assiste-se a medidas realmente injustas. A foto acima é bem uma prova. Trata-se de um cartão anexo a uma exibição do selecionado húngaro, domingo próximo no estádio de Gervette, onde os brasileiros não poderão sequer treinar, embora seja este o local de um dos nossos jogos, contra o México.

LATORRE DIRIGIRÁ Fluminense x Corinthians

Foram escolhidos os seguintes árbitros para a rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa":

— Gama Malcher, Vasco x América, com Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho nas laterais;

— João Batista Laurito, Portuguesa x São Paulo;

— Carlos Monteiro, Flamengo x Santos;

— Rimel Latorre, Fluminense x Corinthians, com Eunápio Queiroz e Serafim Moreno;

— Juan Armenthal, Flamengo x Botafogo, com os auxiliares Adelino Gomes de Jesus e José Gomes Sobrinho.

NA FEDERAÇÃO MINEIRA

Foram indicados os apitadores Manuel Machado e Lourival Gomes para dirigir, em Belo Horizonte, jogos do Torneio Início da Federação Mineira de Futebol, amanhã.

EM FRIBURGO

O árbitro João Oquiripe dirigirá amanhã, na cidade de Friburgo, a partida entre Serrano x Esperança.

O juiz Heltor da Oliveira segue, hoje, para Goiânia com a delegação do Bonussuco.

VASCO x AMÉRICA

Prosseguirá hoje o "Torneio Roberto Pedrosa", no Maracanã, com a disputa do "clássico da paz" — Será o único jogo desta tarde pelo certame interestadual

Esta tarde, em disputa do "Torneio Roberto Pedrosa", está sendo disputado no Maracanã, o clássico da paz, entre o Vasco da Gama e o América. Ambos os times, como os cruzmaltinos, antigos rivais do "clássico da paz", vêm procurando a reabilitação a todo custo, neste certame, onde fatores técnicos e de espírito de luta, dos dois quadros, quase sempre acabam por redundar na decisão inevitável.

Desde os primeiros jogos do campeonato, o Vasco tem apresentado boas exibições, mas na maioria desses prejudicados sensivelmente pela falta de chance que, diga-se de passagem, ainda na quarta-feira última fez-se sentir quando tinha pelo menos um empate garantido com o Fluminense. Vê-se, então de hoje, nos minutos derradeiros do jogo, com os tricolores, mudando-se o resultado honroso de 3 x 1, quando chegou a estar perdendo por 3 x 1. Foi mais uma vez que o Vasco não pôde caracterizar a inteligência dos rubros do referido torneio.

Para o encontro desta tarde, o Vasco contará com o retorno de Mirim à retaguarda, e o de Vavá à ofensiva. Sem dúvida alguma, precioso reforço para a equipe cruzmaltina que vinha se ressentindo não só do concurso de ambos como também de Barbosa e Manea que ainda não estão em condições de voltar ao campo.

Desta forma, com as referidas inclusões o quadro da colina de Bellini — Mirim — Lacerda e Beto; verá enfrentar o América assim constituído: — Osvaldo; — Dário e (Continua na última página)



Pinga, Julinho, Cabeção e M. Américo desembarcam do ônibus que os conduziu ao Estádio do Servette. A impressão deixada foi boa

MUITO OTIMISTAS OS MEXICANOS

Acha o técnico Lopez Herranz que a Iugoslávia é adversário mais temível que o Brasil — Para o treinador tcheco Orky, o futebol brasileiro ainda não demonstrou condições para levantar o título

Bienne, 11 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Os mexicanos evidentemente não guardaram a prudência que seu par brasileiro lhe deveria proporcionar. A mudez, e com evidente estranheza de parte das demais delegações aqui presentes, expedem opiniões que em absoluto condizem com sua condição de autêntico outsider entre os concorrentes.

Todos sabem perfeitamente, que somente graças a terem enfrentado dois países completamente inexpressivos em futebol, os Estados Unidos e o Haiti, conseguiu o México, a suprema honra de participar juntamente com mais 15 países, do torneio mundial de futebol.

ESTRANHEZA INCONCEBÍVEL

Assim, os conceitos emitidos pela crônica suíça e em particular pelo demais técnicos das nações participantes, com uma prudente exceção do nosso técnico Zezé Moreira — têm deixado atônitos os integrantes da seleção ateca que fingem ignorar o porque de seu não fato de concorrentes.

Por outro lado, os mexicanos quando interrogados se mostram agressivos com os seus primeiros adversários, neste caso o Brasil. Talvez esta agressividade seja uma consequência do desespero em que se encontram depois terem ultrapassado equipes medíocres e sem nenhuma possibilidade de vitória.



O treinador Lopez Herranz, que vem conversando com o massagista da delegação ateca, acredita: (sinceramente ou não, é impossível descobrir) na vitória sobre o Brasil

A "V COPA DO MUNDO" EM REVISTA

Resultados de todos os grupos eliminatórios que classificaram os atuais 16 finalistas — A tabela das "oitavas"

Paris, 11 (Mário Gaudichau, da F.P.) — O quinto campeonato do Mundo de Futebol, cuja realização coincide com o 50º aniversário da Fundação da F.I.F.A. (o que dará ocasião à realização, na Suíça, de cerimônias comemorativas), tem uma participação mais importante do que as precedentes competições, o que é facilmente explicável pelo desenvolvimento que vem tendo, no mundo, o esporte da pelota, redondo.

No grupo I, o único que devia fornecer dois qualificados e que compreendia as nações britânicas, surgiram a Inglaterra e a Escócia, o que estava de acordo com as previsões. Mas, se a Inglaterra conquistou o máximo de pontos por seus sucessos sobre o País de Gales (4x1) e Irlanda do Norte (3x1), a Escócia (4-2), esta última, por seu empate sobre o País de Gales (3x3) e sua vitória sobre a Irlanda (3 x 1) se qualificou sem fio.

A França, no Grupo IV, totalizou o máximo de pontos, derrotando o Eire, por 5x3 e 1x0 e Luxemburgo, por 6x1 depois de 0x0.

No grupo I, o único que devia fornecer dois qualificados e que compreendia as nações britânicas, surgiram a Inglaterra e a Escócia, o que estava de acordo com as previsões. Mas, se a Inglaterra conquistou o máximo de pontos por seus sucessos sobre o País de Gales (4x1) e Irlanda do Norte (3x1), a Escócia (4-2), esta última, por seu empate sobre o País de Gales (3x3) e sua vitória sobre a Irlanda (3 x 1) se qualificou sem fio.

A França, no Grupo IV, totalizou o máximo de pontos, derrotando o Eire, por 5x3 e 1x0 e Luxemburgo, por 6x1 depois de 0x0.

No grupo I, o único que devia fornecer dois qualificados e que compreendia as nações britânicas, surgiram a Inglaterra e a Escócia, o que estava de acordo com as previsões. Mas, se a Inglaterra conquistou o máximo de pontos por seus sucessos sobre o País de Gales (4x1) e Irlanda do Norte (3x1), a Escócia (4-2), esta última, por seu empate sobre o País de Gales (3x3) e sua vitória sobre a Irlanda (3 x 1) se qualificou sem fio.

A França, no Grupo IV, totalizou o máximo de pontos, derrotando o Eire, por 5x3 e 1x0 e Luxemburgo, por 6x1 depois de 0x0.

No grupo I, o único que devia fornecer dois qualificados e que compreendia as nações britânicas, surgiram a Inglaterra e a Escócia, o que estava de acordo com as previsões. Mas, se a Inglaterra conquistou o máximo de pontos por seus sucessos sobre o País de Gales (4x1) e Irlanda do Norte (3x1), a Escócia (4-2), esta última, por seu empate sobre o País de Gales (3x3) e sua vitória sobre a Irlanda (3 x 1) se qualificou sem fio.

A França, no Grupo IV, totalizou o máximo de pontos, derrotando o Eire, por 5x3 e 1x0 e Luxemburgo, por 6x1 depois de 0x0.

100

1999

GAVEA — Terreno — 13 x 30
para casa, 800 mil. Tel. 27-9348.
Zona residencial lujo.
(8291) 1001

GAVEA — Terreno — 13 x 30
para casa, 800 mil. Tel. 27-9348.
Zona residencial lujo.
(8291) 1001

GAVEA — Terreno — 13 x 30
para casa, 800 mil. Tel. 27-9348.
Zona residencial lujo.
(8291) 1001

PREDIOS

COPACABANA — Vendemos no COPACABANA — Venda-se ótimo apartamento com 3 quartos e sala de estar. Vende-se até 100 metros da praia.

[illegible]

Constans, H. - 66, Ed. Molins,
magníficos apartamentos de

At. 1155 G. 3081. Tel. 32-6337 - 32-9908. (62646) 180
central e garagem. Preço: Cr\$ 1.600.000,00, sendo Cr\$ 400.000,00 à vista, Cr\$ 200.000,00 em 12 parcelas mensais de Cr\$ 100.000,00, financiados em 32 anos. Tab. Price, juros de 10% a.a. Chaves no local, com os porteiros Jorge ou João. Tratar com o sr. Schell, Rua Buenos Aires, 17, loja (6214) 999

A RUA MINISTRO VIVIEROS Nº 135, 136 e 137, com 130 metros de frente e 30 metros de fundo, a área construída de 130 metros dividida em 130 metros quadrados, conjugadas, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, empila contêiner, banheir com chuveiro, cozinha, sala de serviço, preço Cr\$ 780.000,00, o parte financiada pela Caixa Econômica Federal, com 12 parcelas de R\$ 50.000,00, sendo o restante pago encarecido diariamente no local das 8 às 17 horas, na Org. "DANIEL FREIREIRA" - Rua General A. R. Branco, 117 2º. Tel. 32-3377 e 32-3438.

quarto e sala separados, varandas, banheiro completo, cozinha e saleta de entrada. Fronteira entre Cr\$ 320.000,00 com Cr\$ 150.000,00 financiados. ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco 181 - 13º andar, gr. 1306 (Ed Cineac). Fones: 32-6124 e 32-7184 ou em nossa Loja à Av. Copacabana esq. de Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (Inclusive à noite)

GLORIA — A Rua Benjamin

"FLAMENGO" — Vendemos em construção no Edifício Silveira Martins 167, o melhor trecho do bairro ôlmos apartamentos com vestibulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, cozinha com logão de 4 bôcas, tanque e garage. Magnifico prédio sobre pilotis, armário para play-ground, playground e play-pool.

— ORLANDO MACEDO
Av. Rio Branco, 181 (Ed. C

neac). 13.^o and., gr. 1306 —

VENDE-SE casa, copo-cozinha e banheiros completos com todas as necessárias dependências de empregada — tudo no local — em Orlândia, SP. Interessados contactar o Sr. GUSTAVO SAMPOLSKI, fone 0674-9832.

NÚCLEO DE TRATAMENTO vendendo duas lindas casas, de sala e quarto, cozinha e banheiro completo e varanda grande. Cima da montanha, próximo ao rio. Nucleão sem interdições. Construção de 1ª mão acabamento. Rua B4 Ferreira, Tel. 0674-9838.

VENDE-SE um apartamento de 3 salas, 2 quartos e demais dependências, sito à rua Gustavo Sampolski, apto. nº 301 — do frente, preço ... R\$ 250.000,00; mais financiamento, seguro bom e bom financiamento.

financiamento Propriedade, Construção e Incorporação da COCIBRA - Av. Rio Branco, 257, sobre-louja. Tel. 42-4066 (41052) 9000

FLAMENGOS — à rua Palésstrina, s/nº, São Veracruz, Apartamentos novos de frente, em Edifício em construção [3ª laje] constando de: entrada, quarto e sala e quarto; banheiro e kitchen; dois quartos de casal; garagem para 3 carros. Preço: CR\$ 315.000,00 + 10 % de sinal; 10 % em 6 meses; 10 % em 12 meses; 10 % no habite-se; e 10 % em parcelas mensais.

Fones: 32-6128 e 32-7184 ou escreva em nossa loja à V. Copacabana, esq. de Rua Dias da Rocha, fone 47-4779 (Inclusivo taxa de registro). (63337) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Particular vende, diretamente, Apartamento de frente, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha completa, sala ampla, varanda, garagem para 2 veículos, chuveiro quente, gás, vidro alcatraz, piso cerâmico, vitrócio alcatraz, tanque. Preço: CR\$ 405.000,00 + 10% de sinal; 10% em 6 meses; 10% em 12 meses; 10% no habite-se; e 10% em parcelas mensais. Interessados contactar o Sr. 2794-00 ou escrever na agência imobiliária de CR\$ 2794-00 telef. 2794-00.

ne, 32-7798 e 26-3498 Sr. Moreira.
GRATIAN — Venda magnifico

COMPRA-SE POSTO 5/6 —
Princípio de Ipanema, at
Cr\$ 650.000,00 — 100% à vista
— Apartamento novo ou
final de construção — 3
quartos, 2 salas (ou grande
sala), cozinha ampla. Tratar
47-4200 — D. CARMEN.
(9720) 700

LOJA — Rua Bolívar n. 34, c/
320 m² — Preço extra, com fa-
cilidade de pagam. Continho te-
lefone 27-8576 e 43-5463.

CIVIA — Trv. Ovidir, 17, 2º
(Secção de Vendas). Telefone:
52-5166, de 8,30 às 22,30.
(62345) 900

FLAMENGO — Vendo os spacia-
los do novo edifício, na Rua
Buarque de Macedo N.º 1, sala,
jardim de inverno, quarto separado,
cozinha, banheiro, garagem, etc.
Entrega imediata. Preço Cr\$
330.000,00 a vista ou 50 meses de en-
trada e saldo em 30 meses. Tratar
com MARIA, av. Praia Viçosa,
417-A, tel. 410. Tel. 4161.80.
(16481) 800

FLAMENGO — Rua Dois de
setembro 140, apt. 101, 102, 103,
104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112,
113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121,
122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131,
132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141,
142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151,
152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161,
162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171,
172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181,
182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,
192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201,
202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211,
212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,
222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231,
232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251,
252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261,
262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271,
272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281,
282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291,
292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301,
302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311,
312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321,
322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331,
332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341,
342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351,
352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361,
362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371,
372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381,
382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391,
392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401,
402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411,
412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421,
422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431,
432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441,
442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451,
452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461,
462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,
472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481,
482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491,
492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501,
502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511,
512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521,
522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531,
532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,
542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551,
552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561,
562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571,
572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581,
582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591,
592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601,
602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611,
612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621,
622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631,
632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641,
642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651,
652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661,
662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671,
672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681,
682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691,
692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701,
702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711,
712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721,
722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731,
732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741,
742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751,
752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761,
762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771,
772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781,
782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791,
792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801,
802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811,
812, 8

Ipomoea[illegible]

de serviço separada da garagem e outras características da gran-

emprego, à rua Siqueira Campos, próximo de S. Ribeiro, apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem de entrada, restante financiado e facilitado em 3 e quinze anos. Preço R\$ 97.324,00 de 10 a 10 e de 18 às 22 hs. (09717) 700

APARTAMENTO - Pósto 6 - Vende-se ótimo à R. Joaquim Nabuco nº 22, 2 p. l., 2 b., 1 s., 1 co., 2 grandes salas, 1 inverno, 3 amplos qts, armários embutidos, banheiros, cozinha, sala, p. l. e p. l. na área dependências empregadas. Preço Cr\$ 850.000,00 sendo Cr\$ 250.000,00 financiado 7 anos. Var no 100.000,00. Não se mesma taxa. 102 (cnsa). (64232) 700

PRATENSE - Rua Fernando Ozório 2 (segunda da Rua Marques de Abrantes) - Vende-se apartamento com edifício com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, varanda, garagem, 2 p. l. e p. l. na área construção do Lar Brasileiro - Preço a partir de Cr\$ 400.000,00 - Informações com José Roberto de Almeida (17246) 800 café.

FLAMENGO Vende-se aptos. de 2 quartos, banheiro e cozinha em prédio de esquina, no melhor

de conforto. Vistas das 8 às 18 horas à rua Visconde de Pirajá 459 e tratar diretamente com os construtores F. P. Veiga e F. P. do Filho - Av. Almir. Barroso nº 146 - S/006 Tel. 42-5231 e 42-5242.

(29804) 1300

IPANEMA Vende residência ocupada sem contrato, a rua Pinheiro Morais, 416 (segunda), medido 1.600,00 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 1.600.000,00. Tratar c/ J. M. LAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, 416. Tel. 42-9198. (16463) 1300

de IPANEMA — vende-se ótima ca-
em situação privilegiadas, no Pô-
8 com bastante água — Preço C

[illegible]

que igualmente. Pintura moderna
com sancas. Preço único cru
120.000,00. Tratar fone 27.6030

COPACABANA — Sala e quarto separados com quarto de empregada. Em início de construção, em prédio de esquina, à Rua Raul Pompeia, com Francisco Sá, no Posto 6, vendemos os últimos apartamentos do Edifício Santa Alice, constituídos de ampla sala, quarto, banheiro completo com box, copa, cozinha, com fogão de quatro bocas, área de serviço, varanda, mureto de arameado e jardim. (14646) 900

Jardão

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vendo à rua Maria Angelica com linda vista sobre a Lagoa, Ipanema, Leblon, medindo 20 x 25.50. WALTER WEINBERGER 45-6437. (19128) 1001

GAUÇÁ — Vendo 3 ótimas casas em locais agradáveis e asseados de 1 e 2 pavios, com 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, depend. com garagem etc. Preço: R\$ 1.450.000,00 a R\$ 1.700.000,00. R\$ 1.800.000,00. Inf. com VIEIRA 22-3454. — 32-0454. (15851) 1501

IPANEMA — Vendemos este edifício em construção, Rua Visconde de Pirajá, 16, quatro apartamentos nos dois últimos andares, dois de frente e dois dando vista para o mar, constituídos de vestíbulo, salão com 28 m², jardim de inverno, 3 amplas quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com box para geladeira, quarto

e dependências para empr
cada área de serviço e ta

Duque Estrada, 94 apartamento para pronta entrega com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro em cob., espaços cozinha e quarto de empregada. Prédio de 4 pavimentos com elevador e somente 2 apartamentos por andar. Água própria proveniente de poço artesiano. Parte a combinar e parte financiada — Tratar com o sr. GUIMARÊS na Companhia.

se á Av. Vieira Souto, em pr

COPACABANA — Magnífico apartamento para entrega imediata, em prédio de 2 apartamentos por andar. Rua Zenaide, 230, 802, composto de: sala, living, 3 quartos, 1 com amplo armário com guarda-roupa, banheiro, cozinha com box para chuveiro, ampla área de serviço e completas dependências para empregada. Acabamento primoroso. Preço de venda: Cr\$ 802, executado em melhor material; pintura à óleo no banheiro e cozinha; piso em mármore na sala e na hall e conforto executado pelo proprietário. Americano que se refere a este apartamento, pode ser visto e tratar diretamente com o Sr. 6.º andar — Tel. 32-9060. (17223) 1001

SACOPAN — Vende-se à rua Sacopan, 1.680 do prédio n.º 37, terreno em curva com área de 460 m². Para maiores informações pelo telefone 43-6463. (64019) 1001

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ou aluga-se casa com sala, três quartos, banheiro, cozinha, terraço, garagem, piscina, jardim, no bairro Tijucamar, lote 4, quadra D. Preço de venda: Cr\$ 450.000,00. Para maiores informações, apresentações mensais de Cr\$ 1.400,00. (17223) 1001

ALUGUEIRO — Aluga-se apartamento apenas 5 apartamentos por andar, magnífico apartamento composto de: sala de sala com jardim de inverno, no, sala de jantar, toilette social, 3 amplos quartos com armários, banheiro completos, 2 banheiros sociais, cozinha com armários com box e sobre a pia. Área de serviço revestida de azulejos com tanque. Ótimas dependências de empregada. Preço de aluguel: Cr\$ 100,00 por mês. Construção de luxo, a melhor de custo, a cargo de Mello Araujo & Filhos Ltda. Rua do México n.º 98, 99 andar, Grupos

ne 308 = 2.01. 42-8885.
001 100-100000 (9794). 13

PÔSTO DE GASOLINA

TERRENO — Vende-se, com área de 1.100 metros quadrados aproximadamente e com 65 metros de frente para rua. Tratar pessoalmente no Caminho de Itaboraí, n. 2511, ou pelos telefones 30-1221 e 30-2825.

TERESÓPOLIS

Vende-se na Várzea, ótima casa, com telefone, gás, chuveiro elétrico, casa de caseiro, garagem, água com abundância, pomar e galinheiro. Facilidade de pagamento. Preço de ocasião. Procurar o Sr. Ariston pelo telefone 45-3603 na parte da manhã. (17222) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um prédio na base de Cr\$ 400,00 metro de frente, facilidade de pagamento. Negócio diretamente com o proprietário, tel. 25-7442. (18271) 91

TIJUCA

Vende-se apto. constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda em toda a frente do apartamento. Negócio urgente. Cr\$ 850,000 e combinar. Ver à Rua Mariz e Barros n. 470, apto. 808, das 8 às 11 horas. (17223) 91

VILA ISABEL — APARTAMENTOS

RUA TEODORO DA SILVA, 825

Vendem-se dois apartamentos novos, com sala, vestíbulo, 1, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, armários, comodidade e dependências de empregada. Entradas de Cr\$ 88.000,00 e Cr\$ 140.000,00. Ver diariamente no local, das 12 às 18 horas. Tratar com A. G. Silva Imóveis, Av. Pres. Vargas, 339, 9º andar. (16677) 91

TERRENOS INDUSTRIAIS

Lotas planas, prontas para receber construção, com meio-litro, luz, água, arborização, área abundante, ruas abastadas e revestidas de pó de pedra. Parar Maria Cristina, Estação de Rocha Sobrinho, próximo ao trevo Coelho da Rocha, no Km. 9, da Rodovia Presidente Dutra. Vistas sem compromisso a combinar com o proprietário DR. ANGELO ASSUMPÇÃO, à Rua da Assembleia, 104, sala 908 — Telefone 42-0397.

V. S. QUER LOTEAR?

Escritório especializado se encarrega da legalização do loteamento, da assistência permanente. Aceita serviços no interior do Estado do Rio. Carta para Dr. Roberto. — Av. Rio Branco n. 277 — 11.º andar, sala 1.105 — Telefone 32-6850. (17074) 91

TERRENO NA GÁVEA

Vende-se ótimo terreno na Vila Balmóir, medindo 20 metros de frente por 22,50 de largura nos fundos e 41 metros de extensão. A 75 metros de Av. Victor Konder. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas 446, 3.º andar. (62494) 91

COMPRA-SE

apartamento à Av. Atlântica já pronto, não sendo necessário que seja novo, com frente para o mar entre os postos 4 e 6, do 6.º andar para cima. O mesmo deverá ter, sala ampla, dois quartos, sendo necessário que o banheiro se comunique com um dos quartos. O comprador dará Cr\$ 200.000,00 de sinal e terá o financiamento de Cr\$ 600.000,00 pela Caixa Econômica. Cartas para esse jornal sob n.º 15880. (15880) 91

CASA EM MESQUITA

Vende-se casa construída em terreno de esquina, medindo 10 metros na frente que dá para a Rua Emilio Guadany, igual largura no lado dos fundos, por 40 metros de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar. (62495) 91

Terreno em Braz de Pina

Vende-se ótimo terreno, à Rua Abaira, junto ao n.º 334, medindo 10 de frente por 29,20 de extensão; plano e bem situado. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. (62492) 91

BARRA DA TIJUCA

Terreno — Vende-se em lugar aprazível perto do casarão a 500 mts. da Praia — 25 x 30 — 700 mt. Negócio direto — 42-4476. (15903) 91

AREA CAMPO GRANDE

Vendo área de 400 mil m2 com 1.500 metros sobre estrada asfaltada com luz, água e bonde à porta. Sem intermediários 45-4506. (21005) 91

NITERÓI — ICARAÍ

Vende-se perto da praia uma casa de construção recente, confortável e acabamento esmerado, com 2 pavimentos e entrada para automóvel. Para melhores informações, com o Sr. Antônio, Av. Nilo Peçanha n. 151 — 9.º andar. 42-2550. (09719) 91

Terreno em Rocha Miranda

Vende-se a 5 minutos da Estação (n.º 91), ótimo terreno de 20 x 33, com 120 metros de frente para a Rua dos Diamantes 400 — 30 x 30 — Cr\$ 250.000,00 — Facilidade de pagamento. Tratar com Roberto, pelo telefone 42-1351. (15737) 91

JACAREPAGUA

Vende-se uma área de terreno com projeto para 15 (quinze) casas de 15 x 30, aprovada pela P.D.F. com licenças para 12 unidades. Preço a combinar, sendo parte financiada. Tratar pelo telefone 42-7002.

AREA DE TERRENO

Vende-se uma casa Senador Venâncio e Avenida Cezário Cruz medindo 1950 por 40 metros ou mais, a vista sem intermediário, base Cr\$ 1.500.000,00. Tratar à Rua 7 de Setembro, 88, com Gutierrez.

Compra e Venda de Casas Comerciais

PADARIA — Petrópolis — Vende-se uma boa, grande frequência, bom contrato ou com bom prédio, à Rua Tereza, 102 — Tratar-se à Av. 18 de Novembro, 102 — Tel. 2708 — Sem. (30020) 80

LOJA

Vende-se, por motivo de doença, loja com todos os móveis e instalações, totalmente renovada e atualmente com o comércio de aves e ovos, sita à Rua XI, 19 e 21 no Mercado Municipal, trata-se diretamente com o proprietário. Informações gerais à Rua XI, 74 e 80 no mesmo Mercado com o Sr. Elyseu. (04307) 90

Regressando à Europa,

Vende-se indústria mecânica perto da Avenida Brasil, com escritório no centro da cidade. Trata-se de negócio ótimo e de grande proveito. Atende-se resposta na portaria deste jornal grande número. (17180) 90

Restaurante — Niterói — Centro

Passa-se um muito bem instalado. Localização nova, ideal para o comércio. Renda atual Cr\$ 120.000,00 mensais com grandes perspectivas de aumento. Contrato novo por 5 anos. Preço Cr\$ 7.000,00. Cr\$ 2.000,00 de entrada e o restante a prazo com juros de 5% ao mês. Interessados, procurar a portaria n.º 3710 ou pelo telefone 32-3212.

Máquinas em geral

Chapas Grossas — SAE 1010/1020 — Origem USA

145 tons. 3/16" — 78" x 156" — Oleada e decapada Cr\$ 8.80 p/Kg
viajando por s/a MARS 17/6/54
95 tons. 7/16" — 72" x 360" Cr\$ 8.00 p/Kg
91 tons. 9/16" — 72" x 360" Cr\$ 8.00 p/Kg
viajando por s/a DAHLIA 26/6/54
chegada prevista

a) Precos FOB Rio
b) Pedidos mínimo de 20 tons.
c) Para lotes de menos de 20 até 10 tons. — acréscimo de 5%.
d) Para lotes de menos de 10 até 5 tons. — acréscimo de 10%.

Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha 182 — 4.º andar. — Rio de Janeiro — Fone: 22-5111 — Teleg. CIMETALLIO. (64210)

ENTREGA IMEDIATA

23 tons. COBRE ELETROLITICO EM LINGOTES (Wire-Bars)
17 tons. ZINCO ELETROLITICO EM LINGOTES — 99,97%
10 tons. ALUMINIO EM LINGOTES — 99,95%
1 ton. ANODOS DE NIQUEL — 99,99%
a) Material de origem USA
Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha 182, 4.º andar. — Rio de Janeiro — Fone: 22-5111 — Teleg. CIMETALLIO. b) Entrega imediata

GRUPOS GERADORES

Entrega imediata

4 — 5 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50
60 — 80 — 100 — 300 — 350 KVA
ASSISTENCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
UNICOM Rua da Assembleia, 104 — sala 914
Fones: 22-3072 e 52-2424
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

FOLHAS DE FLANDRES

COKE U/A
45 tons. — 107 lbs. — 20" x 28"
FABRICAÇÃO DE FOLHAS DE FLORES
ELETROLITICO WASTE-WASTE
30 tons. — 100/112 lbs.
145 tons. — 100/112 lbs.
PREÇO: Cr\$ 10,00 p/Kg FOB RIO
Tamanho mínimo: 18" x 24" e maior
a) Entrega pronta, junho
b) Mercado de origem USA — proveniente de usinas
c) Quantidade mínima 10 TONS.
Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha 182, 4.º andar — Rio de Janeiro — Fone: 22-5111 — Teleg. CIMETALLIO. (64210)

CHAPAS ORIGEM U.S.A.

CHAPAS FINAS BRILHANTES
82 tons. — Bitola 28 — Tamanho 24" x 30"
7 " — 28" x 30"
6 " — 28" x 30"
16 tons. — Bitola 30 — Tamanho 24" x 30"
15 " — 24" x 30"
18 " — 24" x 30"
PREÇO: Cr\$ 10,00 p/Kg FOB RIO
CHAPAS LAMINADAS A FRIO
62 tons. — Bitola 28 — Tamanho 24" x 30"
40 " — 28" x 30"
28 " — 28" x 30"
25 tons. — Bitola 22 — Tamanho 24" x 30"
75 " — Bitola 24 — Tamanho 24" x 30"
PREÇO: Cr\$ 10,00 p/Kg FOB RIO
Tamanho mínimo 18" x 24" e maior
ENTREGA IMEDIATA
Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha 182, 4.º andar — Rio de Janeiro — Fone: 22-5111 — Teleg. CIMETALLIO. (64210)

TRATOR

Vende-se, em estado de novo, um trator modelo HB-20 Allis Chalmers com Fush e quinho, último tipo, acompanhado de um Scraper Gar-Wood, modelo 625. Tratar com Sr. Moreno, à Rua Teófilo Otoni, 58, sala 1003, telefone 43-9511. (29791) 78

MOTO-NIVELADORA CATERPILLAR 12

Vende-se uma inteiramente nova. Ver à Avenida Brasil n.º 8300 (BALNEARIO DE RAMOS). Tratar à Rua Almirante Barroso n.º 72 — 4.º andar — sala 411. (1846) 78

LOCOMÓVEL

Vende-se, de 30 efetivos, fabricação inglesa, "Ruston". Completamente novo. Pronto para entrega. Com todos os seus pertences. Preço Cr\$ 79.000,00. Ver e tratar à Rua Benjamin Constant n.º 97. Ponta Civil Reis de Santana. Niterói. Tel. 3284. (18284) 78

Vendemos com 50% financiamento

TRATORES — CATERPILLAR D-7, com 6 horas
TRATORES ALLIS-CHALMERS — reconicionados
ESCAVADEIRAS BUCYRUS 22-B — 3/4 jardas em estado de nova
ESCAVADEIRAS LINT-BELT 30 — 1 jarda, em estado de nova
ESCAVADEIRAS ORION — 2 jardas, em estado de nova
MOTO-NIVELADORA "CATERPILLAR 12", 0 hora
MOTO-NIVELADORA "CATERPILLAR 12", no estado de nova
As máquinas acima referidas encontram-se em exposição na Avenida Brasil n.º 8300, "BALNEARIO DE RAMOS". Tratar à Rua Almirante Barroso n.º 72 — 4.º andar — sala 411. (1846) 78

COMPRESSOR

Ingersoll-Rand, de 160 pés cúbicos, acoplado a motor "Diesel", montado sobre chassis com rodas, vindo um reconicionado para pronto entrega. Martins — Telefone 23-0580 — Rua Leandro Martins n.º 82 — Sobrado — Rio de Janeiro. (17073) 78

CORTADORES DE FRIOS E PAO

Elétricos de aço inoxidável, novos, ultra-modernos. Av. Graça Aranha, 327 — 8.º andar — Tel.: 32-2386 — Rio de Janeiro. (16860) 78

MOINHO DE CAFE

Vende-se marca "Lila", tipo C-20, conjugado com motor de 5 H. P., capacidade de 100 kg. por hora. Ver e tratar à Rua Conselheiro Salazar, 10 — Telefone 23-4213. (17303) 78

Animais

COCKER SPANIEL — Americano com Pedigree do Brasil Kennel Club — 9 semanas de idade, pronto para vender. Rua Dias da Rocha 27 — Av. 25. (64211) 80

COCKER SPANIEL — Vende-se uruguia muito de viagem, lindos olhos, pretos, pedigree, Acacia e oferta. Rua Santa Francisca, 329, Vila Isabel. (16148) 80

BOXERS, filhotes 4 meses excelente tipo e pedigree, registrados BSC, crechins em pé. Rua Codazzi 138 fim Leblon, um quinqueto alemão. Telefone 47-9137. (17358) 80

GATO SIAMES LEGITIMO — Vende-se filhote, macho, belíssimo com extensões marrom. Rua Muniz Barreto, 31, Botafogo. (16463) 80

ENGLISH BULLDOG, filhotes de 2 meses, lindos, pedigree, vendendo. Rua Santa Francisca, 329, Vila Isabel. (16148) 80

TRATOR HANOMAG K — 50 — Estalra
Quase novo. Vende-se por Cr\$ 230.000,00. Facilidade de pagamento, acionando troca automática, semáforo, terreno. Telefone para o Sr. Rocha — 42-1304. (8314) 78

Hipotecas
A JUROS MINIMOS empresto sobre hipoteca de prédios, mesmo em construção; adiantando dinheiro para certidões, solagens rápidas. Tratar à Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais, 23-3870. (7883) 82

Particular empresto 400 mil cruzeiros em uma ou duas hipotecas de prédios mesmo em final de construção. Juros de 10% ao mês. (17180) 90

Rádios e Geladeiras

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Não entregue a sua televisão a quem não representa firma idônea. Vários aparelhos já foram inutilizados pelos falsos técnicos.
TELE-CLINICA é a única firma cujos concertos sempre fazem de CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência (01573) 60

GELADEIRA BRANCO OU CORES

Pintamos, Cr\$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Tel. 32-2576, NICOLAU. Todos os dias. (8280) 60

TELEVISAO WESTINGHOUSE com moldura de 10" conjugada com talo AW-FM e toco-discos automático para 12 discos (Long-play) com controle automático de volume em 10 posições. Preço de fábrica, vindo por 27.000. Tratar — Tel. 47-3000 — ARLÉLON. (16890) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Importada 9 pés. Vende-se, motivo viagem. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana n.º 789, apto. 504. Depois 12 horas diariamente. (17087) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 12 pés. Super-tubo 1954, duas portas, degelo automático, prateleiras corrediças. Peça linda — Vende-se, urgente. Ver à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

TELEVISAO "Emerson" — Vende-se, urgente. Ver e tratar à Rua Pereira Nunes 332, casa 2 — Vila Isabel. (17223) 60

Instrumentos de Música

ACORDÕES desde 100 cruzeiros por mês (a prazo ou ao Rio) Scandall, Soprano Honner, violões, rádios, pianos, saxofones, clarinetas, gaitas de boca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Cava. Acordão Azul — Av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Edifício São Borja, ou filial à Rua dos Arcos, 21 — Para professores e revendedores, desconto excepcional — Telefones 32-3250 e 32-3251. (16732) 78

PIANO de concerto para

tampano importado — Vendo por viagem urgente. Av. Atlântica n.º 3056, apto. 1202. (1810) 78

PIANO EISENFELDER novo vendido na Ladeira da Glória 205 casa 2. (17277) 78

COMPRO um piano para estudo de crianças. Tel. 49-6212 Da. Maria. (18732) 78

PIANO PLEYEL 114 de cauda integralmente novo — Vende-se pelo Piano Pleyel, 114 de cauda preparado especialmente para clima tropical, cordas luxuárias, 21 pedais, dado vir para pianista que continua na Europa onde se vai demorar. Preço: Cr\$ 80.000,00 — Telefone para 27-7059. (16505) 78

ACORDEON — Vende-se um instrumento marca "Piano Soprano" 60 botões, 5 registros, cor vermelha, completamente novo — Preço Cr\$ 12.000,00. Ver à Rua Carlos de Góia, 138, apto. 205. (18030) 78

PIANO — Vende-se um bom piano de 14 de cauda em bom estado, 71 pedais, 5 registros, cor vermelha, completamente novo — Preço Cr\$ 12.000,00. Ver à Rua Carlos de Góia, 138, apto. 205. (18030) 78

AFINADOR DE PIANO — Atende a domicílio. Competência e seriedade. Favor telefonar: 25-5533 — Rua Dália. (10023) 78

PIANO PARA APARTAMENTO marca Schmidt-Flohr — Vende-se. Motivo viagem. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana 769, apto. 504. Depois 12 h. diariamente. (17088) 78

TOCA-DISCOS

Automáticos Usados
COMPRO "OU A DOMICILIO" PAGO BEM. — TEL: 32-4621. (20001) 60

GELADEIRA G.E. TELEVISAO EMERSON
Alinda na embalagem original, vendem-se juntos ou separados uma geladeira G.E. de 9 pés, super-tubo, porta magnética e um Televisao Emerson de 21 polegadas, ambas as peças último modelo. Otimos preços. Ver e tratar à Rua Figueiredo 32, com o porteiro Sr. PAULO. (569) 60

Televisao de 21 polegadas
Alinda encalhada, vende-se para a afamada marca "Emerson" para cima de mesa, último modelo, linda apresentação. — Ver e tratar à Rua Marques de Abrantes 15, apto. 201. (572) 60

TELEVISAO ADMIRAL 21"
Fundo que acaba de chegar dos Estados Unidos, vende encalhado um lindo aparelho de Televisao da famosa marca Admiral, tipo mesa. Preço de ocasião. Ver e tratar com o porteiro Sr. José, à Rua Marques de Abrantes, 151. (571) 60

TELEVISAO EMERSON 21"
Pessoa recém-chegada da América do Norte, vende um modelo mesa, 21" de tela, incluindo os acessórios, 22 pedais, 5 registros. — Ver e tratar à Rua Ipiranga 134, sobrado — Laranjeiras. (570) 60

TELEVISAO G.E. — 21"
Vende-se, recém-chegada, alinda na embalagem, com magnífica apresentação, 26 mil cruzeiros. (19374) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE 9 Pés
estado de novo. Rádio Vitrola Philco e móvel estilo Chippendale, vende-se, ver e tratar à Rua Santa Amara,

